



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Relatório Anual
do
Contrato de Gestão celebrado entre o
MCTIC e o IDSM-OS
Exercício de 2016

PARTE II
APÊNDICES E ANEXOS

Tefé (AM)
Dezembro de 2016

Índice

PARTE II

APÊNDICES

Apêndice 1. Relação do Quadro de Pessoal do IDSM	3
Apêndice 2. Lista de publicações IDSM/OS - MCTI – Ano de 2016	13
Apêndice 3. Nº de produtos científicos por pesquisador do IDSM nos últimos 03 anos	24
Apêndice 4. Relação de Projetos de Pesquisa submetidos a financiadores	26

ANEXOS

ANEXO I. Quadro de Metas e Indicadores para 2016	36
ANEXO II. Memória Técnica das Metas e Indicadores para 2016	38
ANEXO III. Plano de Ação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM-OS	51

APÊNDICE 1. Relação do Quadro de Pessoal do IDSM.

Apêndice 1.1. Relação de funcionários de pesquisa ativos por unidade segundo titulação e cargo

Nº	NOME	ESCOLARIDADE / TITULAÇÃO	ATIVIDADE/CARGO
1	Ana Claudeise Silva do Nascimento	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
2	Danielle Pedrociane Cavalcante	Doutorado	Pesquisador Titular
3	Dávila Suelen Souza Corrêa	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
4	Eduardo Kazuo Tamanaha	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
5	Emiliano Esterci Ramalho	Doutorado	Pesquisador Titular
6	Fernanda Pozzan Paim	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
7	Helder Lima de Queiroz	Doutorado	Pesquisador Titular
8	Isabel Soares de Sousa	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
9	João Paulo Borges Pedro	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
10	João Valsecchi do Amaral	Doutorado	Pesquisador Titular
11	Maria Cecília Rosinski Lima Gomes	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
12	Mariana Terrola Martins Ferreira*	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
13	Marília de Jesus Silva e Sousa	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
14	Miriam Marmontel	Doutorado	Pesquisador Titular
15	Nelissa Peralta Bezerra**	Doutorado	Pesquisador Titular
16	Rafael Barbi Costa e Santos**	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
17	Robinson Botero Arias**	Mestrado	Pesquisador Assistente 2

* Funcionária afastada por licença maternidade.

**Funcionários afastados para pós-graduação.

Apêndice 1.2. Relação de Bolsistas MCTI / IDSM segundo a área de atuação e tempo de vigência da bolsa em meses (Situação em 31/12/2016)

Nº	Nome	Titulação	Macroprocesso “Produção Científica” Área:	Total de vigência até 31/12/2016
01	Amanda Cristina Nunes Pacífico*	Graduação	Pesquisas Sociais	15 meses
02	Anamelia De Souza Jesus*	Mestrado	Ecologia Vertebrados	08 meses
03	André Giovanni de Almeida Coelho	Mestrado	Mamíferos Aquáticos	27 meses
04	Antônio Jorge Santos Silva Mattos*	Mestrado	Mamíferos Aquáticos	02 meses
05	Barthira Rezende de Oliveira	Graduação	Conserv. de Jacarés	13 meses
06	Caetano Lucas Borges Franco	Graduação	Pesquisas Sociais	15 meses
07	Camila Carvalho de Carvalho	Graduação	Mamíferos Aquáticos	15 meses
08	Camila Martins Pires	Graduação	Mamíferos Aquáticos	22 meses
09	Daiane Soares Xavier da Rosa *	Mestrado	Mamíferos Aquáticos	09 meses
10	David Pedroza Guimarães**	Graduação	Conserv. de Quelônios	09 meses
11	Diogo de Lima Franco	Graduação	Conserv. de Jacarés	35 meses
12	Diogo Maia Grabin*	Graduação	Conserv. de Jacarés	11 meses
13	Iaci Menezes Penteado	Mestrado	Pesquisas Sociais	15 meses
14	Jéssica Jaine Silva de Lima	Graduação	Ecologia Vertebrados	15 meses
15	Jomara Cavalcante de Oliveira*	Mestrado	Ecologia e Biologia de Peixes	08 meses
16	Julia Vieira da Cunha Ávila	Mestrado	Agroecossistemas	15 meses
17	Juliana Chacon Cavalcante	Graduação	Pesquisas Sociais	14 meses
18	Lísley Pereira Lemos Nogueira Gomes	Graduação	Ecologia Vertebrados	15 meses
19	Marcio Sabbadini Francisco*	Graduação	Geoprocessamento	03 meses
20	Maria Isabel Figueiredo Pereira de Oliveira Martins	Mestrado	Pesquisas Sociais	13 meses

21	Mariana Franco Cassino	Mestrado	Pesquisas Sociais	13 meses
22	Marina Coelho Cruz Secco*	Mestrado	Conserv. de Jacarés	07 meses
23	Patrícia Muller	Especialização	Pesquisa GPDATS	11 meses
24	Ronisson de Souza de Olivera	Mestrado	Pesquisas Sociais	15 meses
25	Sandra Pereira Pelheta*	Mestrado	Pesquisas Sociais	07 meses
26	Sarah Freitas Magalhães Silva	Mestrado	Ecologia Florestal	22 meses
27	Tatyana Pinheiro Magalhães	Doutorado	Ecologia Vertebrados	15 meses
28	Viviane da Silva Marcos	Graduação	Pesquisas Sociais	15 meses
29	Wheriton Fernando Moreira da Silva	Mestrado	Ecologia Florestal	21 meses
30	Wlaises Vasconcelos Sampaio*	Mestrado	Ecologia Vertebrados	08 meses

* Bolsistas que não possuem 12 meses de atuação

**Bolsista com menos de 12 meses de atuação, mas com publicação (incluído n TNSE)

Apêndice 1.3. Técnico membro de projetos de pesquisa do IDSM atuando em 2016

Nº	NOME	ESCOLARIDADE / TITULAÇÃO	Macroprocesso “Produção Científica” Área:
01	Antônio Márcio Lima	Graduação em andamento	Pesquisas Sociais
02	Polliana Ferraz	MSc.	Técnica Programa de Manejo de Pesca

Apêndice 1.4 Relação de Ex-Bolsistas e Ex-Funcionários com produção indexada no Período

Nº	NOME	TIPO DE VÍNCULO
1	Ana Julia Lenz	Bolsista
2	Angela May Steward	CLT – Pesquisadora
3	Daniel Gomes da Rocha	Bolsista
4	Felipe Rossoni	Bolsista
5	Hani Rocha El Bizri	Bolsista
6	Jaqueline Belletti	Bolsista
7	Jaqueline Gomes	Bolsista
8	Mariana Paschoalini	Bolsista
9	Marina Galvão Bueno	CLT - Técnica
10	Shirley Famelli	Bolsista
11	Silvia Cunha Lima	Bolsista
12	Tamily Carvalho Melo dos Santos	Bolsista

APÊNDICE 1.5. Relação de funcionários ativos do IDSM em 31/12/2016.

No.	Matricula	Nome	CPF	Data de Admissão	Função
1	010067	Abedias Fernandes da Silva	753.171.172-91	08/07/2002	ZELADOR
2	010165	Ademil Vilela Reis	384.318.742-87	13/07/2006	TÉCNICO EM TECNOLOGIAS SOCIAIS
3	010373	Alcimara Cordeiro de Lima	717.354.532-34	08/07/2013	TECNICO EM MANEJO DE PESCA
4	010455	Alexandre da Costa Guimarães	075.235.078-16	01/04/2016	ANALISTA ADM. AQUISIÇÃO E CONTRATOS
5	010418	Amanda Silva Lelis	074.839.036-78	12/08/2014	ANALISTA DE COMUNICAÇÃO
6	010125	Ana Claudeise Silva do Nascimento	483.362.462-15	03/12/2004	PESQUISADOR ASSISTENTE 2
7	010218	Ana Claudia Torres Gonçalves	638.681.802-49	05/01/2009	TÉCNICO EM MANEJO DE PESCA
8	010126	Ana Rita Pereira Alves	049.345.982-00	03/12/2004	ASSESSOR DE DIRETOR GERAL
9	010438	Anderson Marcio Amaral Lima	338.373.922-87	09/04/2015	TÉCNICO DE PESQUISA EM ARQUEOLOGIA
10	030009	Antonio Coelho Rodrigues	894.426.792-87	13/10/2005	SUPERVISOR DE LAZER
11	010069	Antonio Francisco da Silva Batista	384.269.512-87	08/07/2002	COLETOR DE DADOS
12	010137	Antonio Martinelle Oliveira de Souza	720.536.402-78	16/03/2005	TÉCNICO DE SUPORTE DE TI
13	010420	Antonio Nunes da Fonseca	592.411.792-87	02/10/2014	ZELADOR
14	010007	Antonio Pinto de Oliveira	233.783.602-91	07/08/2001	ASSISTENTE DE PESQUISA
15	010394	Antonio Roberio Souza de Castro	894.781.262-53	02/01/2014	ENGENHEIRO FLORESTAL
16	010312	Arlson Barbosa Lopes	626.492.722-87	01/06/2012	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
17	010277	Audrin Bastos de Souza	847.103.902-82	23/05/2011	COLETOR DE DADOS
18	010458	Bruno Lima do Nascimento	947.595.102-49	11/05/2016	ANALISTA ADM. CONTÁBIL
19	010219	Claudia dos Santos Barbosa	755.275.452-49	05/01/2009	TÉCNICO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL
20	010419	Claudio Roberto Anholetto Junior	353.412.008-61	16/09/2014	TÉCNICO EM MANEJO FLORESTAL
21	010387	Claudioney da Silva Guimaraes	742.150.862-72	12/11/2013	TÉCNICO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL
22	010464	Daiana Pinheiro da Silva	014.922.822-86	01/11/2016	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
23	010244	Daniel Gomes de Souza	935.357.832-91	01/04/2010	ZELADOR

24	010327	Danielle Pedrociane Cavalcante Rossato	615.326.142-68	01/08/2012	PESQUISADOR TITULAR
25	010265	Davila Suelen Souza Corrêa	757.512.402-00	01/03/2011	PESQUISADOR ASSISTENTE 2
26	010461	Dejanir Jose dos Santos Franco	588.911.452-20	10/08/2016	TÉCNICO ADMINISTRATIVO CONTÁBIL
27	010001	Dolly Deane Sá	101.718.272-87	01/08/2001	OUVIDOR
28	010187	Eder de Souza Cardoso	849.525.042-04	17/04/2007	ZELADOR
29	010304	Ederson de Araujo Miranda	849.442.502-15	02/04/2012	ASSISTENTE ADM OPERACIONAL
30	010427	Eduardo Kazuo Tamanaha	319.306.888-81	14/01/2015	PESQ. ASSISTENTE 2 - ARQUEOLOGIA
31	010382	Elcinei Ferreira Correa	989.930.972-91	21/10/2013	ZELADOR
32	010220	Elenice Assis do Nascimento	577.976.252-04	05/01/2009	ANALISTA EM MANEJO FLORESTAL
33	010440	Eliane de Oliveira Neves	292.064.738-59	13/04/2015	TÉCNICO DE EDUCACAO AMBIENTAL
34	010459	Emanuelle Raiol Pinto	993.583.442-53	03/06/2016	TÉCNICO EM MANEJO FLORESTAL
35	010330	Emiliano Estercei Ramalho	083.015.317-97	03/09/2012	PESQUISADOR TITULAR
36	010447	Ernam Sevalho Pereira	668.194.402-78	02/06/2015	TÉCNICO ADM OPERACIONAL
37	010229	Estefeny Carvalho da Silva	947.189.892-72	07/04/2009	TÉCNICO ADM. DE FINANÇAS
38	010432	Euler Henrique Dumba da Silva	079.468.476-96	03/03/2015	TÉCNICO DE SUPORTE DE TI
39	010351	Eulumar Carvalho de Melo	347.012.902-97	09/04/2013	ZELADOR
40	010264	Eunice Venturi	891.123.779-53	24/01/2011	ASSESSOR DE COMUNICACAO
41	010429	Evilasio Marques da Silva	310.481.372-87	02/02/2015	MARINHEIRO FLUVIAL DE MÁQUINAS
42	010460	Fabiane Sa da Silva	649.982.582-49	01/07/2016	ANALISTA ADMINISTRATIVO
43	010399	Felipe Jacob Pires	333.720.518-66	17/02/2014	TÉCNICO DE SANEAMENTO AMBIENTAL
44	010442	Fernanda Maria de Freitas Viana	055.120.616-07	06/05/2015	ANALISTA DE MANEJO DE AGROECOSSISTEM
45	010250	Fernanda Pozzan Paim	953.933.740-20	03/05/2010	PESQ. ASSISTENTE 2 - MONITORAMENTO
46	010380	Fernando Cardoso	041.759.199-37	17/10/2013	TÉCNICO DE SISTEMAS
47	010392	Flavia Paula de Araujo	828.172.192-87	02/01/2014	TECNICO EM MANEJO FLORESTAL
48	010231	Franciete dos Santos Lima	656.395.962-87	03/08/2009	ANALISTA ADM. CONTÁBIL
49	010142	Francione Porto Ribeiro	520.523.622-15	02/05/2005	ANALISTA ADM. DE RECURSOS HUMANOS
50	010431	Francisca da Silva Guimaraes	588.146.552-00	03/02/2015	TÉCNICO EM GESTÃO PARTICIPATIVA

51	010413	Francisco Cardoso da Silva	966.087.492-87	09/06/2014	ZELADOR
52	010076	Francisco Modesto de Freitas Junior	319.670.352-53	08/07/2002	GESTOR DE TI JR
53	010238	Francisco Tavares dos Santos	921.090.392-72	03/11/2009	COLETOR DE DADOS
54	010245	Frank Alex Dantas da Silva	626.581.822-87	01/04/2010	ASSISTENTE ADM OPERACIONAL
55	010115	Gleyson Lopes da Silva	629.972.112-04	05/04/2004	ANALISTA DE SISTEMAS JR
56	010143	Graciete do Socorro da Silva Rolim	260.438.662-34	02/05/2005	BIBLIOTECÁRIA
57	010129	Helder Lima de Queiroz	245.207.131-53	03/12/2004	DIRETOR GERAL
58	010258	Hudson da Silva Araujo	722.590.272-53	01/11/2010	ENCARREGADO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
59	010167	Humberto Pessoa Batalha	200.477.462-20	13/07/2006	TECNICO EM MANEJO FLORESTAL
60	010128	Isabel Soares de Sousa	257.842.772-00	03/12/2004	DIRETOR MANEJO E DESENVOLVIMENTO
61	010381	Israel Cobos Soares	724.070.932-91	21/10/2013	ZELADOR
62	010176	Israel Souza da Silva	416.706.982-20	01/12/2006	CONTRA MESTRE FLUVIAL
63	010407	Ivonic de Menezes Pinheiro	911.701.922-20	07/04/2014	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
64	010209	Jacson Rodrigues da Silva	834.829.462-72	01/08/2008	TÉCNICO EM AGRICULTURA
65	010057	Jair Pereira Soares	774.340.052-20	01/11/2001	ZELADOR
66	010319	Jefferson Ferreira Ferreira	004.920.070-47	11/06/2012	ANALISTA JUNIOR EM GEOPROCESSAMENTO
67	030046	Jessica Martins Silva	086.258.866-98	15/01/2016	GUIA NATURALISTA
68	010190	Jezenias Guedes Nogueira	738.431.642-15	02/05/2007	AUXILIAR DE PESQUISA
69	010301	Joao da Silva Carvalho	229.370.562-53	20/03/2012	ASSISTENTE DE PESQUISA
70	010332	Joao Paulo Borges Pedro	346.910.208-29	01/11/2012	PESQUISADOR ASSISTENTE 2
71	010130	Joao Valsecchi do Amaral	268.127.908-93	03/12/2004	DIRETOR TÉCNICO CIENTÍFICO
72	010097	Jonas Alves de Oliveira	274.160.542-49	11/10/2002	TÉCNICO DE PESQUISA
73	010021	Jonas Cavalcante dos Santos	130.207.812-72	07/08/2001	ZELADOR
74	010326	Jonas da Silva Batista	951.192.562-87	23/07/2012	TECNICO EM MANEJO DE PESCA
75	010178	Jonas Gomes do Nascimento	119.727.422-72	01/12/2006	ZELADOR
76	010022	Jonas Monteiro Tavares	213.924.552-00	07/08/2001	MARINHEIRO FLUVIAL DE MÁQUINAS
77	030051	Jonison Cavalcante de Oliviera	907.529.532-49	01/11/2016	ASSISTENTE DE LOGÍSTICA

78	010147	Jonisson Sevalho Barbosa	825.142.752-53	13/05/2005	ZELADOR
79	010023	Jose Adelmo Pinto	584.788.922-49	07/08/2001	ZELADOR
80	010288	Jose Augusto da Silva Lima	884.250.962-00	01/12/2011	ASSISTENTE TECNICO DE REFRIGERAÇÃO
81	010025	Jose de Almeida Penha	274.161.432-68	07/08/2001	ENCARREGADO DE FLUTUANTE
82	010347	Josenildo Frazao da Silva	770.026.012-53	01/03/2013	TÉCNICO EM TECNOLOGIAS SOCIAIS
83	010078	Josivaldo Ferreira Modesto	514.909.434-04	08/07/2002	TÉCNICO DESENV.INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
84	010247	Josue Vilela da Silva Oliveira	880.724.602-34	01/04/2010	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
85	010287	Jovane Cavalcante Marinho	844.288.052-68	03/11/2011	TECNICO EM MANEJO DE PESCA
86	010103	Joycimara Rocha de Sousa Ferreira	522.223.142-91	16/01/2003	DIRETORA ADMINISTRATIVA
87	030037	Laerci de Oliveira Martins	002.358.982-52	01/07/2014	SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO
88	010450	Leandro Fernandes Costa	016.173.526-67	16/07/2015	TÉCNICO DE SUPORTE DE TI
89	030050	Leticia Galvao Galdino	381.190.698-46	07/10/2016	ENCARREGADO MARK./VENDAS
90	010425	Luciana Peres Lima	003.330.642-75	08/12/2014	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
91	010303	Luciana Vieira Cobra	074.107.706-00	09/09/2011	TÉCNICO EM GESTÃO DE TURISMO
92	010371	Lucinei de Castro Moraes	566.832.862-72	19/06/2013	ASSISTENTE ADM OPERACIONAL
93	010098	Marco Nilsonette Lopes	749.680.842-34	11/10/2002	TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA
94	010333	Maria Cecilia Rosinski Lima Gomes	057.440.999-80	01/11/2012	PESQUISADOR ASSISTENTE 2
95	010239	Maria das Dores Marinho Gomes	436.905.992-53	03/12/2009	TÉCNICO EM SAÚDE
96	010203	Maria Graciane da Silva	566.947.682-49	14/04/2008	ASSISTENTE DE BIBLIOTECA
97	010046	Maria Mercês Bezerra da Silva	135.099.002-78	01/09/2001	TÉCNICO EM SAÚDE
98	010179	Maria Selma Martins de Souza	746.797.832-49	01/12/2006	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
99	010452	Mariana Terrola Martins Ferreira	065.983.986-57	03/08/2015	PESQUISADOR ASSISTENTE 2
100	010437	Marianne de Oliveira Costa	987.644.381-04	06/04/2015	ANALISTA ADM. AQUISIÇÃO E CONTRATOS
101	010131	Marilia de Jesus da Silva E Sousa	324.353.472-00	03/12/2004	PESQUISADOR ASSISTENTE 2
102	010261	Marilia Siqueira Rebelo	279.999.042-87	03/01/2011	ASSESSOR JURÍDICO
103	010266	Marluce Ribeiro de Mendonca	661.752.242-72	01/03/2011	ANALISTA DE GESTÃO COMUNITÁRIA
104	010451	Michelle Cristiane Silva	084.604.756-03	20/07/2015	TÉCNICO ADM. DE FINANÇAS

105	010334	Milarad Amorim de Souza	018.902.942-09	05/11/2012	TÉCNICO ADMINISTRATIVO CONTÁBIL
106	010135	Miriam Marmontel	238.965.070-87	03/01/2005	PESQUISADOR TITULAR
107	010282	Munis Correa Torga	577.245.712-87	01/10/2011	GUARDA PARQUE
108	010132	Nelissa Peralta Bezerra	805.099.161-04	03/12/2004	PESQUISADOR TITULAR
109	010400	Neziania Vilela Reis	818.047.502-63	17/02/2014	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
110	010082	Nizete de Lima Campelo	215.671.402-97	08/07/2002	CONTADOR
111	010315	Orlando Carvalho da Silva	832.887.672-87	01/06/2012	ZELADOR
112	010285	Oscar Lino Silva de Carvalho	909.748.752-87	01/11/2011	COLETOR DE DADOS
113	010032	Oscarina Martins dos Santos	152.831.352-68	07/08/2001	TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA
114	010048	Otacilio Soares Brito	049.769.082-91	01/09/2001	TÉCNICO DESENV.INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
115	010033	Otavio Ferreira Lacerda	076.806.192-04	07/08/2001	MARINHEIRO FLUVIAL DE CONVÉS
116	010316	Paula De Carvalho Machado Araujo	116.191.627-09	01/06/2012	TÉCNICO AGRICULTURA E AGROPECUARIA
117	010049	Paulo Roberto e Souza	332.812.546-91	01/09/2001	TECNICO EM INTEGRAÇÃO POLÍTICA
118	010377	Pedro Meloni Nassar	220.122.278-99	12/08/2013	TÉCNICO EM GESTÃO DE TURISMO
119	010328	Pollianna Santos Ferraz	997.941.955-53	01/08/2012	TÉCNICO EM MANEJO DE PESCA
120	010329	Rafael Barbi Costa E Santos	057.566.026-07	01/08/2012	PESQUISADOR ASSISTENTE 2
121	010036	Raimundo Sevalho De Lira	407.876.482-72	07/08/2001	MARINHEIRO FLUVIAL DE CONVÉS
122	010462	Raquel Carlos De Almeida Rebouças	767.998.752-15	05/10/2016	TÉCNICO ADM. AQUISIÇÃO E CONTRATOS
123	010317	Reinaldo Bacelar Nunes	407.711.642-20	01/06/2012	ZELADOR
124	010402	Reinaldo Marinho Da Conceicao	966.486.432-34	10/03/2014	TÉCNICO EM MANEJO DE PESCA
125	010051	Renata Gomes Galucio De Oliveira	380.323.252-04	01/09/2001	ANALISTA ADMINISTRATIVO
126	010435	Ricardo Pinheiro Bonet	680.090.382-53	13/03/2015	TECNICO EM MANEJO DE PESCA
127	010405	Rita Peres Lima	215.664.452-72	01/04/2014	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
128	010274	Robinson Botero-Arias	533.972.582-00	08/05/2011	PESQ. ASSISTENTE 2 - MONITORAMENTO
129	010363	Romulo Augusto Araujo De Vilar	356.105.902-30	06/05/2013	TÉCNICO ADM OPERACIONAL
130	010384	Rorivan Torres Feitoza	758.840.202-44	21/10/2013	ZELADOR
131	010234	Roseane Ramos Sevalho	003.593.212-08	01/09/2009	TÉCNICO ADM. AQUISIÇÃO E CONTRATOS

132	010003	Rosimar De Souza Martins	645.594.912-91	02/08/2001	TÉCNICO ADM OPERACIONAL
133	010383	Rozinaldo Ribeiro Dos Santos	733.677.532-20	21/10/2013	ZELADOR
134	010213	Ruiter Braga Da Silva	588.449.452-15	14/10/2008	TECNICO EM MANEJO DE PESCA
135	010331	Saide Barbosa Pereira	407.832.192-53	04/09/2012	TECNICO EM MANEJO DE PESCA
136	010370	Sancle Dos Santos Sotero	963.228.372-49	19/06/2013	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
137	010221	Sandro Augusto Regatieri	157.195.768-51	05/01/2009	TÉCNICO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL
138	010106	Sebastiao Oliveira Dias	275.879.162-53	23/05/2003	TÉCNICO CONTÁBIL COMUNITÁRIO
139	010040	Selma Santos De Freitas	268.272.202-49	07/08/2001	DIRETORA ADMINISTRATIVA
140	010457	Silvia Pinto Vieira	729.152.182-34	13/04/2016	TÉCNICO ADM DE RECURSOS HUMANOS
141	010186	Suleni Gonçalves Dias	705...60420234	12/04/2007	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
142	010463	Tabatha Benitz	346.588.678-00	14/10/2016	ANALISTA DE INOVAÇÃO E PESQUISA
143	030048	Thamara Salvagni	021.480.900-54	09/08/2016	GUIA NATURALISTA
144	010416	Tiago Mendonca Fernandes	026.018.522-16	02/07/2014	AUXILIAR DE PESQUISA
145	010298	Valdinei Lemos Lopes	728.681.392-72	08/03/2012	AUXILIAR DE PESQUISA
146	030052	Vitor Eduardo Lopes De Almeida	002.056.702-29	01/12/2016	ASSISTENTE FINANCEIRO
147	030044	Viviane Moraes Almeida	004.889.150-90	03/09/2015	ASSISTENTE DE GOVERNANÇA
148	010052	Wania Santos De Oliveira	377.525.882-53	01/09/2001	ANALISTA ADM. DE FINANÇAS
149	010181	Wanilze Santos De Oliveira Dias	375.000.742-04	01/12/2006	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
150	010374	Yvina Da Silva Batalha	968.970.152-53	15/07/2013	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
151	010290	Zenizilde Braiz De Andrade	405.269.252-72	01/12/2011	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

APÊNDICE 2. Lista de publicações IDSM/OS -MCTIC – Ano de 2016

2.1. Publicações Indexadas de Membros do IDSM (PI)

N.	Referência	Autores com vínculo IDSM	Nível	SCI ou Scopus	SciELO	Outros indexadores	Qualis 2015	Área
1	AITKEN, Elizabeth Helen; BUENO, Marina Galvão ; ORTOLAN, Luana dos Santos; ALVAREZ, José M.; PISSINATTI, Alcides; KIERULFF, Maria Cecília Martins; CATÃO-DIAS, José Luiz; EPIPHANIO, Sabrina. Survey of plasmodium in the golden-headed lion tamarin (<i>Leontopithecus chrysomelas</i>) living in urban Atlantic forest in Rio de Janeiro, Brazil. Malaria Journal, v.15, n.2, p.1-6, 2016. ISSN: 1475-2875 DOI: 10.1186/s12936-016-1155-3	Marina Galvão Bueno*	MSc.	x		PubMed/Medline; Chemical Abstracts Service; Google Scholar; EBSCO; CAB Abstracts; Environmental Sciences;	A1	Ciências Ambientais
2	EL BIZRI, Hani Rocha ; MACEDO , Jonathan Christopher Bausch; PAGLIA, Adriano Pereira; MORCATTY, Thaís Queiroz. Mining undermining Brazil's environment. Science, v.353, n.6296, p.228, jul. 2016. DOI: 10.1126/science.aag1111. ISSN: 0036-8075 (Print) - 1095-9203 (Online).	Hani Rocha El Bizri*,	Bel.	x	x	PubMed Central; PubMed/MEDLINE	A1	Ciências Ambientais
3	ROCHA, Daniel Gomes da ; SOLLMANN, Rahel; RAMALHO, Emiliano Esterci ; ILHA, Renata; TAN, Cedric K. W. Ocelot (<i>Leopardus pardalis</i>) density in Central Amazonia. Plos One, v.11, n.5, p.1-10, 2016. EISSN: 1932-6203 DOI:10.1371/journal.pone.0154624	Daniel Gomes da Rocha*, Emiliano Esterci Ramalho	Bel. Ph.D.	x		PubMed; MEDLINE; PubMed Central; Web of Science; Web of Knowledge	A1	Biodiversidade
4	ARRAUT, Eduardo Moraes; MARMONTEL, Miriam . Amazonian manatee threatened with extinction by massive dam-building plan in the Amazon. Science, Publicação online, p.1-3, 2016. DOI: 10.13140	Miriam Marmontel	Ph.D.	x		PubMed Central; PubMed/MEDLINE	A1	Biodiversidade
5	VIANA, F. M. F. ; STEWART, A.M. ; RICHES, BÁRBARA TRAUTMAN . Cultivo itinerante na Amazônia central: manejo tradicional e transformações da paisagem. Novos Cadernos NAEA,	Angela Stewart	Ph.D.			Research Bible, REDIB, Directory of Open Access	A1	Antropologia/ Arqueologia

	v. 19, p. 93-122, 2016.					Journals		
6	BARROS, Helen M. D. do R.; MEIRELLES, Ana C. O.; LUNA, Fábila O.; MARMONTEL, Miriam ; CORDEIRO-ESTRELA, Pedro; SANTOS, Neide; ASTÚA, DIEGO. Cranial and chromosomal geographic variation in manatees (Mammalia: Sirenia: Trichechidae) with the description of the <i>Antillean manatee</i> karyotype in Brazil. Journal of Zoological Systematics and Evolutionary Research, Publicação online, p.1-15, sep. 2016. DOI: 10.1111/jzs.12153. ISSN: 1439-0469 (Online)	Miriam Marmontel	Ph.D.	x			A2	Biodiversidade
7	Oliveira, K., Santos, R. R., Leão, D. L., QUEIROZ, H. L., PAIM, F. P. , Vianez, J., Domingues, S. F. S. Testicular biometry and semen characteristics in captive and wild squirrel monkey species (<i>Saimiri sp.</i>). Theriogenology · February 2016 DOI: 10.1016/j.theriogenology.2016.03.009	Helder Lima de Queiroz, Fernanda Paim	Ph.D. MSc.	x			A2	Medicina Veterinária
8	ROCHA, D. G.; RAMALHO, E. E. ; MAGNUSSON, W. E. Baiting for carnivores might negatively affect capture rates of prey species in camera-trap studies. Journal of Zoology, Publicação online, p.1-8, 2016.	Daniel Rocha*, Emiliano Esterici Ramalho	MSc. Ph.D.	x			A2	Biodiversidade
9	BRILL, Katherine; MARMONTEL, Miriam ; BOLEN-RICHARDSON, Meghan; STEWART, Robert E. A. Inter-lab comparison of precision and recommended methods for age estimation of Florida manatee (<i>Trichechus manatus latirostris</i>) using growth layer groups in earbones. NAMMCO Scientific Publications, v.10, p.1-19, 2016. ISSN: 2309-2491 (Online) ISSN: 1560-2206 (Printed) DOI : http://dx.doi.org/10.7557/3.3786	Miriam Marmontel	PI	Ph.D.			Open Journal Systems - OJS	-
10	OMEJA, PATRICK A. ; LAWES, MICHAEL J. ; CORRIVEAU, AMÉLIE ; VALENTA, KIM ; SARKAR, DIPTO ; PAIM, FERNANDA POZZAN ; CHAPMAN, COLIN A. . Recovery of tree and mammal communities during large-scale forest regeneration in Kibale National Park, Uganda. Biotropica (Lawrence, KS), v. 48, p. 770-779, 2016. ISSN: 1744-7429	Fernanda Pozzan Paim	MSc.	x		Review of Medical & Veterinary Entomology	A2	Ciências Ambientais

11	AZEVEDO, Fernanda Cavalcanti; LEMOS, Frederico Gemesio; ROCHA, Daniel Gomes ; COSTA, Alan Nilo; FREITAS JUNIOR, Mozart Caetano. New-record of the Bush dog <i>Speothos venaticus</i> in an human-altered landscape in the west of Minas Gerais, Brazil. Bioscience Journal, Uberlândia, v.32, n.5, p.1324-1330, sep./oct. 2016. ISSN 1981-3163 (Online).	Daniel Gomes Rocha*	Bel.	x			B1	Ciências Ambientais
12	EISEMBERG, Carla Camilo; BALESTRA, Rafael Antônio Machado; FAMELLI, Shirley ; PEREIRA, Fernanda Freda; BERNARDES, Virgínia Campos Diniz; VOGT, Richard Carl. Vulnerability of giant south american turtle (<i>Podocnemis expansa</i>) nesting habitat to climate-change-induced alterations to fluvial cycles. Tropical Conservation Science, Publicação online, p.1-12, oct./dec. 2016. DOI: 10.1177/1940082916667139. ISSN: 1940-0829.	Shirley Famelli	Dra.	x			B1	Ciências Ambientais
13	PETERSEN, T. A.; BRUM, S. M.; ROSSONI, Felipe ; SILVEIRA, G. F. V.; CASTELLO, L. Recovery of Arapaima sp. populations by community-based management in floodplains of the Purus river, Amazon. Journal Of Fish Biology, Publicação online, p.1-8, 2016. Online ISSN: 1095-8649 DOI:10.1111/jfb.12968	Felipe Rossoni*	Dr.	x		BIOBASE: Current Awareness in Biological Sciences	B1	Biodiversidade
14	ALENCAR, Edna F.; SOUSA, Isabel Soares de . Tradição e mudanças no modo de habitar as várzeas dos rios Solimões e Japurá, AM. Iluminuras, Porto Alegre, v.17, n.41, p.203-232, jan./jun. 2016. E-ISSN 1984-1191	Isabel Soares de Sousa	MSc.			Latindex; Portal de Periódicos da Capes; Sumários.org	B1	Antropologia/ Arqueologia
15	FRANCO, D. ; SOBRANE FILHO, S.; MARTINS, A.; MARMONTEL, M. ; BOTERI-ARIAS, R. The piracatinga, <i>Calophrysus macropterus</i> , production chain in the Middle Solimões River, Amazonas, Brazil. Fisheries Management and Ecology, v.23, p.109-118, 2016.	Diogo Franco, Miriam Marmontel, Robinson Botero-Arias	Bel. Ph.D. MSc.	x			B1	Zootecnia/ Recursos Pesqueiros
16	GUERRA NETO, Guilherme; BUENO, Marina Galvão ; SILVA, Rodrigo Otávio Silveira; LOBATO, Francisco Carlos Faria; GUIMARÃES, Juliana Plácido; BOSSART, Gregory D.; MARMONTEL, Miriam . Acute necrotizing colitis with pneumatosis	Marina Galvão Bueno*, Miriam Marmontel	MSc. Ph.D.	x		ISI; PubMed	B1	Medicina Veterinária

	intestinalis in an Amazonian manatee calf. Diseases of Aquatic Organisms, v.120, n.3, p.189-194, 2016. DOI: 10.3354/dao03019. ISSN: 0177-5103 (Print) - 1616-1580 (Online).							
17	LENZ, Ana Júlia ; AVENS, Larisa; TRIGO, Cariane Campos; BORGES-MARTINS, Márcio. Skeletochronological estimation of age and growth of loggerhead sea turtles (<i>Caretta caretta</i>) in the western South Atlantic Ocean. Austral Ecology. 2016. DOI: 10.1111/aec.12347	Ana Julia Lenz*	MSc.	x		Science Citation Index, Science Citation Index, Zoological Record	B1	Biodiversidade
18	BARÃO-NÓBREGA, José António Lemos; MARIONI, Boris; DUTRA-ARAÚJO, Diogo; BOTERO-ARIAS, Robinson ; NOGUEIRA, António J. A.; MAGNUSSON, William E.; DA SILVEIRA, Ronis. Nest attendance influences the diet of nesting female spectacled caiman (<i>Caiman crocodilus</i>) in Central Amazonia, Brazil. Herpetological Journal, v.26, p.65-71, apr. 2016.	Robinson Botero Arias	MSc.	x		Directory of Open Access Journals (DOAJ)	B1	Biodiversidade
19	LIMA, Deborah de Magalhães; PERALTA, Nelissa . Programas de transferência de renda em duas Unidades de conservação na Amazônia brasileira e sustentabilidade. Novos Cadernos NAEA, Belém, v.19, n.2, p.43-67, maio/ago. 2016. DOI do Novos Cadernos NAEA: 10.5801/S21797536. ISSN: 1516-6481 (Print) - 2179-7536 (Online).	Nelissa Peralta	Dra.			Journal TOCS, Latindex, Crossref, Portal de Periódicos da CAPES, Google Scholar	B1	Sociologia
20	SILVA, Fernanda M. O.; GUIMARÃES, Juliana P.; VERGARA-PARENTE, Jociery E.; CARVALHO, Vitor L.; MEIRELLES, Ana Carolina O.; MARMONTEL, Miriam ; OLIVEIRA, Bruno S. S. P.; SANTOS, Silvanise M.; BECEGATO, Estella Z.; EVANGELISTA, Janaina S. A. M.; MIGLINO, Maria Angelica. Morphology of mucosa-associated lymphoid tissue in odontocetes. Microscopy Research And Technique, Publicação online, p.1-11, 2016. Online ISSN: 1097-0029. DOI 10.1002/jemt.22712	Miriam Marmontel	Ph.D.	x		Zoological Record; Latindex	B1	Medicina Veterinária

21	PAVANATO, Heloise J.; MELO-SANTOS, Gabriel; LIMA, Danielle S.; PORTOCARRERO-AYA, Marcela; PASCHOALINI, Mariana ; MOSQUERA, Federico; TRUJILLO, Fernando; MENESES, Rafael; MARMONTEL, Miriam ; MARETTI, Cláudio. Risks of dam construction for South American river dolphins: a case study of the Tapajós River. <i>Endangered Species Research</i> , v.31, p.47-60, sep. 2016. DOI: 10.3354/esr00751. ISSN: 1863-5407 (Print) - 1613-4796 (Online).	Mariana Paschoalini, Miriam Marmontel	Dra. Ph.D.	x			B1	Biodiversidade
22	STEWART, A.M. ; ROGNANT, C. ; BRITO, S. V. . Roça sem fogo: A visão de agricultores de técnicos sobre uma experiência de manejo na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. <i>Biodiversidade Brasileira</i> , v. 6, p. 71-87, 2016.	Angela Stewart	Ph.D.				B1	Ciências Agrárias
23	EL BIZRI, Hani Rocha ; ARAÚJO, Luiz Washington da Silva; ARAÚJO, Wigson da Silva; MARANHÃO, Louise; VALSECCHI, João . Turning the game around for conservation: using traditional hunting knowledge to improve the capture efficiency of Amazon lowland pacas. <i>Wildlife Biology</i> , v.22, n.1, p.1-6, 2016. ISSN Print: 0909-6396 ISSN Online: 1903-220X DOI: 10.2981/wlb.00127	Hani Rocha El Bizri*, João Valsecchi	Bel. Dr.	x		Veterinary Bulletin (CABI) VINITI (All-Russian Institute of Science & Technological Information)	B2	Biodiversidade
24	LOPES, Gerson P.; SANTOS, Tamily C. M. ; VELAZCO, Paúl M. First record of <i>Vampyrodes caraccioli</i> (Thomas, 1889) (Chiroptera, Phyllostomidae) in the state of Amazonas and its updated distribution in Brazil. <i>Check List</i> , v.12, n.3, p.1-6, 2016. DOI: http://dx.doi.org/10.15560/12.3.1909 . ISSN 1809-127X.	Tamilly Santos*	Bela.	x		Journal Citation Reports (Thomson Reuters)	B2	Biodiversidade
25	GUILHERME, Edson; PEDROZA, Diego; GUIMARÃES, David Pedroza ; LIMA, Ana Caroline Gomes de. First records of the Wing-barred Seedeater, <i>Sporophila americana</i> (Gmelin, 1789) (Thraupidae), for Acre and a revision of its distribution in the Brazilian Amazon. <i>Check List</i> , v.12, n.2, p.1-5, 2016. ISSN: 1809-127X DOI: http://dx.doi.org/10.15560/12.2.1853	David Pedroza Guimarães	Bel.	x			B2	Ciências Ambientais
26	BALESTRA, Rafael A. Machado; VALADÃO, Rafael Martins; VOGT,	Robinson	M.Sc.			Open Journal	B3	Biodiversidade

	Richard Carl; BERNHARD, Rafael; FERRARA, Camila Rudge; BRITO, Elizângela Silva; BOTERO ARIAS, Robinson ; MALVÁSIO, Adriana; LUSTOSA, Ana P. Gomes; SOUZA, Franco L. de; DRUMMOND, Gláucia M.; BASSETTI, Luis A. Bochetti; COUTINHO, Marcos E.; FERREIRA JUNIOR, Paulo Dias; CAMPOS, Zilca M. da Silva; MENDONÇA, Sônia H. S. T. de; ROCHA, João da Mata Nunes; LUZ, Vera L. F. Roteiro para inventários e monitoramentos de quelônios continentais. Biodiversidade Brasileira, v.6, n.1, p.114-152, 2016. ISSN: 2236-2886	Botero Arias				Systems - OJS		
27	PERALTA, N. ; LIMA, D. M. "Guardar é para tirar depois". Disputas territoriais e conceituais em uma unidade de conservação: o caso da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (Amazonas - Brasil). Revista de História da UEG, v. 4, n.2, p. 114-138, 2015. ISSN 2316-4379.	Nelissa Peralta	Dra.			DOAJ; Zoological Abstracts; EBSCO Host; Index Copernicus	B3	Planejamento Urbano e Regional/ Demografia
28	LOPES, G. P. ; BRITO, A. B. ; PAIM, F. P. ; SANTOS, R. R. ; QUEIROZ, H. L. ; DOMINGUES, S. F. S. . Comparative Characterization of the External Genitalia and Reproductive Tubular Organs of Three Species of the Genus Voigt, 1831 (Primates: Cebidae). Anatomia, Histologia, Embryologia, v. 12, p. 1-6, 2016. ISSN: 1439-0264	Fernanda Pozzan Paim, Helder Lima de Queiroz	Msc. Ph.D.	x		Tropical Diseases Bulletin, Veterinary Bulletin, VINITI	B3	Biodiversidade
29	PASCHOALINI, Mariana ; LIMA, Danielle dos Santos; PINHEIRO, Liliam; OLIVEIRA, Gustavo. Registro de carcaça de Peixe-boi-amazônico (<i>Trichechus inunguis</i>) encontrada no Tabuleiro do Embaubal, Rio Xingu-Pará: relato de caso. Biota Amazônia, Macapá, v.6, n.3, p.119-122, 2016. DOI: 10.18561/2179-5746/biotaamazonia. ISSN: 2179-5746.	Mariana Paschoalini	Ph.D.			Open Journal Systems - OJS	B4	Ciências Ambientais
30	COELHO, A. A.; PERALTA, N. Meu patrão é meu dinheiro: mudanças nas relações comerciais de pequenos produtores rurais do médio Solimões (AM). Revista de Economia Política e História Econômica, v.35, p.195-223, 2016. ISSN1807-2674.	Nelissa Peralta	Dra.			Sumarios.org., Seer Ibict, Diadorim, DOAJ, Periodicos Capes	B4	Planejamento Urbano e Regional/ Demografia

31	GUIMARÃES, David Pedroza ; LIMA, Ana Caroline Gomes de; PEDROZA, Diego. New record and geographic expansion of <i>Vanellus chilensis</i> in the state of Amazonas, Brazil. <i>Atualidades Ornitológicas</i> , n.190, p.24, mar./abr.2016. ISSN 0104-2386 Print. ISSN1981-8874 Online. ISSN1981-8831 DVD	David Guimarães	Bel.			(?)	B4	Ciências Ambientais
32	SANTOS, Tamily Carvalho Melo dos ; LOPES, Gerson Paulino. First record of <i>Diphylla ecaudata</i> Spix, 1823 (Phyllostomidae, Desmodontinae) for the state of Amazonas, and update on species distribution in Brazil. <i>Chiroptera Neotropical</i> , v.21, n.2, p.1347-1354, 2015.	Tamily Carvalho Melo dos Santos*	Bela.			Agris; Bielefeld Academic Search Engine; Biblioteke Virtual;	C	Biodiversidade
33	MARMONTEL, Miriam ; SOUZA, D. de; KENDALL, S. <i>Trichechus inunguis</i> . The IUCN Red List of Threatened Species, Publicação online, p.1-15, 2016. ISSN: 2307-8235.	Miriam Marmontel	Ph.D..			Zoological Records, Latindex	C	Biodiversidade
34	SANTOS JUNIOR, Luzivaldo Castro dos; MARMONTEL, Miriam . A mortalidade de botos (<i>Inia geoffrensis</i> e <i>Sotalia fluviatilis</i>) na região do lago Tefé, Amazonas. <i>South American Journal of Basic Education, Technical and Technological</i> , v.3, n.1, p.7-8, 2016. ISSN: 2446-4821	Miriam Marmontel	Ph.D.			(?)	C	Biodiversidade
35	ROUZIC, S. P. L. ; STEWART, A.M. ; SILVA, J. R. ; ROCHA, F. P. Techniques of Hunting and Extraction of Honeycomb in The Amanã Reserve - Amazon (Brazil). <i>Etudes Caribeenness</i> , v. 35, p. 1-14, 2016.	Angela Stewart*	Ph.D.			América Latina Portal Europeo, Academic Scientific Journals	não tem	
36	PONTE, S. C.; FERREIRA, L. C.; BITTENCOURT, S. C.; QUEIROZ, H. L. ; ZACARDI, D. M. 2016. Spatial and temporal variation of larvae <i>Triportheus</i> (Characiformes, Triportheidae) in the middle Solimões River, Central Amazon, Brazil. <i>Acta Fish. Aquatic Resources</i> , 4 (2): 71-81	Helder Lima de Queiroz	Ph.D.	X	X	Sumários, Diadorim, Latindex	C	Biodiversidade, Zootecnia & Recursos Pesqueiros

*Ex-bolsistas e ex-funcionários com produção indexada no período

2.2. Publicações não-indexadas, mas com ISSN ou ISBN, de Membros do IDSM (PI)

2.2.1. Livros e capítulos de livros

N.	Referência	Autores com vínculo IDSM	Categoria	Nível	Capítulo de Livro	ISSN ou ISBN
1	LIMA, A. M. A. Cerâmica Santarém de Estilo Globular. IN. BARRETO, C.; LIMA, H. P.; BETANCOURT, C. J. (orgs.) Cerâmicas arqueológicas da Amazônia: rumo a uma nova síntese. Belém: IPHAN/MinC/MPEG, 2016. p. 253-261.	Antônio Márcio Lima	PI	Graduando	x	ISBN 978-85-61377-83-0
2	TAMANAH, E. K. A fase Guarita nos contextos do Baixo Rio Solimões. IN. BARRETO, C.; LIMA, H. P.; BETANCOURT, C. J. (orgs.) Cerâmicas arqueológicas da Amazônia: rumo a uma nova síntese. Belém: IPHAN/MinC/MPEG, 2016. p. 365-372.	Eduardo Kazuo Tamanaha	PI	MSc.	x	ISBN 978-85-61377-83-0
3	MOURA, Edila A. F.; NASCIMENTO, Ana Claudeise do; CORRÊA, Dávila ; ALENCAR, Edna; SOUSA, Isabel S. de Sousa . Sociodemografia da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá: 2001-2011. Tefé, AM: IDSM; Belém: NAEA, 2016. 350 p.: il.	Ana Claudeise do Nascimento, Dávila Corrêa, Isabel Soares de Sousa	PI	MSc. MSc. MSc.		ISBN 978-85-88758-43-8
4	LIMA, Cinthya Blenda Monteiro; PEDRO, João Paulo Borges ; DIAS, Roseneide da Silva. Condições higiênico-sanitárias da feira de Tefé – AM. In: MORAES, Maria de Fátima Castro Amorim de; SOUZA, Denir Silva de (Orgs.). Interfaces culturais: aspectos linguísticos, identidade, gêneros textuais e ideologias. Curitiba: CRV, 2016. p.161-176.	João Paulo Borges Pedro	PI	MSc.	x	ISBN: 978-85-444-1193-3

5	MAGNUSSON, William Ernest; BERGALLO, Helena de Godoy; CERQUEIRA, Rui; COLLI, Guarino R.; FERNANDES, Geraldo Wilson; GUSMÃO, Luís Fernando Pascholati; PILLAR, Valério De Patta; QUEIROZ, Helder Lima de . O programa de pesquisa em biodiversidade. In: PEIXOTO, Ariane Luna; LUZ, José Roberto Pujol; BRITO, Marcia Aparecida de (Orgs.). Conhecendo a biodiversidade. Brasília: MCTI; CNPq; PPBio, 2016. p.14-33.	Helder Lima de Queiroz	PI	Ph.D.	x	ISBN: 978-85-63100-08-5
6	MAGNUSSON, William Ernest; HOLANDA, Ana Sofia Sousa de; FREITAS, Maria Aparecida de; RAMALHO, Emiliano Esterci ; AKAMA, Alberto; FERREIRA, Leandro; MENIN, Marcelo; NUNEZ, Cecilia Veronica; RODRIGUES, Domingos de Jesus; MANZATTO, Ângelo Gilberto; PAGGOTO, Rubiane de Cássia; ISHIKAWA, Noemia Kazue. Amazônia: biodiversidade incontável. In: PEIXOTO, Ariane Luna; LUZ, José Roberto Pujol; BRITO, Marcia Aparecida de (Orgs.). Conhecendo a biodiversidade. Brasília: MCTI; CNPq; PPBio, 2016. p.112-123.	Emiliano Esterci Ramalho	PI	Ph.D.	x	ISBN: 978-85-63100-08-6
7	FERRAZ, Pollianna ; BARTHEM, Ronaldo. Estatística do monitoramento do desembarque pesqueiro na região de Tefé - Médio Solimões: 2008-2010. Tefé: IDSM; MCTI, 2016. 86p. (Série Desembarque Pesqueiro; 2).	Polliana Ferraz	PI	MSc.		ISBN 978-85-88758-60-5
8	GOMES, Maria Cecília Rosinski Lima ; PEDRO, João Paulo Borges ; MÜLLER, Patrícia (Orgs.). Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica: livro de resumos 2015-2016. Tefé: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, 2016. 43p.	Maria Cecília R. L. Gomes, João Paulo Borges Pedro, Patrícia Muller	PI	MSc. MSc. MSc.		ISBN: 978-85-88758-65-0 (Eletrônico)

9	LENZ, Ana Júlia; FERREIRA, Mariana Terrôla M. (Orgs.). Simpósio sobre Conservação e Manejo Participativo na Amazônia (13.: 2016: Tefé, AM). Livro de Resumos. Tefé, AM: IDSM; CNPq, 2016.	Ana Julia Lenz e Mariana Terrôla M. Ferreira	PI	MSc. MSc.		ISBN: 978-85-88758-61-2
10	ALENCAR, Edna Ferreira; PALHETA, Sandra Pereira; SOUSA, Isabel Soares de. Trabalho na pesca, ação política e identidade: as mulheres da Colônia de Pescadores Z-32 de Maraã, Amazonas. In: SCHERER, Elenise Faria (Org.). Aqui estamos: entre as águas dos mares, águas dos rios, nas terras de trabalho na pesca artesanal. Rio de Janeiro; Manaus: Letra Capital; FAPEAM, 2016 p.39-65.	Isabel Soares de Sousa	PI	MSc.	x	ISBN: 978-85-7785-426-4
11	Moura, Edila A. F. ; NASCIMENTO, A. Claudeise S. Reavaliando as experiências na gestão da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Amazonas, Brasil.. In: Luis E. Aragón; Pedro M. Staevie. (Org.). Desenvolvimento, Integração e Conservação da Pan-Amazônia. 1ed.Belém: UFPA/NAEA, 2016, v. 1, p. 277-302.	Ana Claudeise do Nascimento	PI	MSc.		
12	AMOROCHO, D. ; AMARAL, J. V. ; MARMONTEL, Miriam . Biodiversity and heterogeneity. In: Charity, S.; Dudley, N.; Oliveira, D.; Stolton, S. (eds). (Org.). Living Amazon Report 2016 - a regional approach to conservation in the Amazon. 1ed.Brasília: WWF Living Amazon Initiative, 2016, v. , p. 20-21.	Miriam Marmontel	PI	PhD	x	ISBN: 978-2-940529-37-7
13	MEIRELLES, ANA CAROLINA OLIVEIRA ;Marmontel, Miriam ; MOBLEY, R. S. S. . Biologia. In: Ana Carolina de Oliveira Meirelles. (Org.). Peixe-boi-marinho / Biologia e Conservação no Brasil. 1ed.São Paulo: Bambu Editora e Artes Gráficas, 2016, v. , p. 29-49.	Miriam Marmontel	PI	PhD	x	

14	GOMES, J; NEVES, E. G. Contexto e relações cronoestilísticas das cerâmicas Caiambé no Lago Amanã, médio Solimões. IN. BARRETO, C.; LIMA, H. P.; BETANCOURT, C. J. (orgs.) Cerâmicas arqueológicas da Amazônia: rumo a uma nova síntese. Belém: IPHAN/MinC/MPEG, 2016. p. 321-333.	Jaqueline Gomes	PE	M.Sc.	x	ISBN 978-85-61377-83-0
15	BELLETTI, J. A Tradição Polícroma da Amazônia. IN. BARRETO, C.; LIMA, H. P.; BETANCOURT, C. J. (orgs.) Cerâmicas arqueológicas da Amazônia: rumo a uma nova síntese. Belém: IPHAN/MinC/MPEG, 2016. p. 348-364.	Jaqueline Belletti	PE	M.Sc.	x	ISBN 978-85-61377-83-0
16	LIMA, S. C. A conservação de cerâmicas arqueológicas da Amazônia. IN. BARRETO, C.; LIMA, H. P.; BETANCOURT, C. J. (orgs.) Cerâmicas arqueológicas da Amazônia: rumo a uma nova síntese. Belém: IPHAN/MinC/MPEG, 2016. p. 543-550.	Silvia Cunha Lima	PE	Dr.	x	ISBN 978-85-61377-83-0

***Ex-bolsistas e ex-funcionários com produção indexada no período**

Apêndice 3. Nº de produtos científicos por pesquisador do IDSM nos últimos 03 anos

Pesquisador	Titulação	Nº de artigos			SCI/ Scopus			SciELO			Capítulos de Livro			Livros			Cartilhas			Protocolos		
		2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Ana Claudeise S. do Nascimento	MSc	1			1								1			1						
Angela May Steward*	Phd		2	3	1						1							1			1	
Danielle Pedrociane Cavalcante	Phd																					
Dávila Suelen Souza Corrêa	MSc													1		1						
Eduardo Kazuo Tamanaha	MSc	1	3			1					2		1									
Emiliano Esterici Ramalho	Phd		1	2		1	2				1		1									
Fernanda Pozzan Paim	MSc	2		3	2		3															
Helder Lima de Queiroz	Phd	4	2	3	3	2	2		1				1									
Isabel Soares de Sousa	MSc	2		1									1			1						
João Paulo Borges Pedro	MSc		2			2							1			1						
João Valsecchi do Amaral	Phd	4	5	1	4	3	1															
Maria Cecília Rosinski L. Gomes	MSc		2			2										1						
Mariana Terrola Martins Ferreira	MSc															1						
Marília de Jesus Silva e Sousa	MSc	1												1								
Marina Galvão Bueno*	Phd	1	1	2	1	1	2				1											
Miriam Marmontel	Phd	7	7	9	5	1	6	1			1	1	2	1	1							
Nelissa Peralta Bezerra	Phd		2	3																		
Rafael Barbi Costa e Santos	MSc	2	2																			
Robinson Botero Arias	MSc		1	3			2						1	1		1						

*Ex-funcionária.

3.1. Nº de artigos científicos por extrato Qualis por pesquisador do IDSM nos últimos 03 anos

PESQUISADOR	2014								2015								2016								Total
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
Ana Claudeise Silva do Nascimento	1																								1
Angela May Steward*													1				1		1						3
Danielle Pedrociane Cavalcante																1									1
Dávila Suelen Souza Corrêa																									0
Eduardo Kazuo Tamanaha		1									1			1	1										4
Emiliano Estercei Ramalho										1							1	1							3
Fernanda Pozzan Paim	1		1															2			1				5
Helder Lima de Queiroz	1	1	1	1							1		1					1			1			1	9
Isabel Soares de Sousa			1		1														1						3
João Paulo Borges Pedro												1	1												2
João Valsecchi do Amaral			3	1						3		2								1					10
Maria Cecília Rosinski Lima Gomes												1	1												2
Mariana Terrôla Martins Ferreira																									0
Marília de Jesus Silva e Sousa					1																				1
Marina Galvão Bueno*		1									1						1		1						4
Miriam Marmontel			2	2		2	1				1					6	1	1	4					2	22
Nelissa Peralta Bezerra												2							1		1	1			5
Rafael Barbi Costa e Santos				1								1	1												3
Robinson Botero Arias												1							2		1				4
TOTAL	3	3	8	5	2	2	1	0	0	4	4	8	5	1	1	7	4	5	10	1	4	1	0	3	82

*Ex-funcionária.

Apêndice 4. Relação de Projetos de Pesquisa submetidos a financiadores.

Título do Projeto	Líder e equipe	Agência / Instituição Financiadora	Valor do recurso solicitado	Resultado
1. Incentivo à Venda de Pirarucu Legal no Mercado local	Ana Cláudia Torres Polianna Ferraz Eunice Venturi	Patrocínio do Banco da Amazônia	R\$ 34.479,00	Aprovado
2. Unravelling the biology and conservation needs of the newly described riverdolphin, <i>Inia araguaiaensis</i> in the Tocantins River, Amazonia	Gabriel Melo Alves dos Santos Mark Johnson Angélica Rodrigues Leonardo Sena Joiciane Farias Maria L. Silva Izeni Farias Rodrigo Tardin Alex Klautau	Rufford Small Grants for Nature Conservation	£ 5.000,00	Aprovado
3. Desenvolvimento e difusão de tecnologia inovadora aplicada ao monitoramento satelital e conservação dos peixes-bois marinhos no Brasil	João Carlos Gomes Borges	Fundação O Boticário de Proteção à Natureza	R\$ 99.396,00	Aprovado
4. Exploring the using of side-scan sonar to provide population estimates of Amazonian manatees in the Amanã Sustainable Development Reserve, Amazonia, Brazil	Camila Carvalho de Carvalho Miriam Marmontel Antônio Pinto Oliveira	Rufford Small Grants for Nature Conservation	£ 5.000,00	Aprovado
5. Revisão de bibliografia científica para composição da lista de novas espécies no bioma Amazônia com a atualização dos achados já realizados pelas pesquisas anteriores até o ano de 2015	Miriam Marmontel João Valsecchi Danielle Pedrociane Robinson Botero Pedro Nassar Mariana Ferreira Yuri Valente	WWF-LAI	R\$ 48.840,00	Aprovado
6. Supervisão técnico-científica para garantir a acuidade das informações relacionadas a novas espécies descritas na	Miriam Marmontel João Valsecchi Danielle Pedrociane	WWF-LAI	R\$ 10.120,00	Aprovado

Amazônia e a produção de novos conteúdos de suporte	Robinson Botero Pedro Nassar Mariana Ferreira Yuri Valente			
7. Unmanned Aerial Vehicles (UAVs) for surveying river dolphins in the Amazon	Marcelo Oliveira Miriam Marmontel Marco Lentini Luis Marcelo Brasileiro Daiane Rosa	WWF-UK	R\$ 175.000,00	Aprovado
8. Expedição RSDM (subprojeto de Plano para a implementação de uma rede de monitoramento das populações de <i>Inia geoffrensis</i> e <i>Sotalia fluviatilis</i> , submetido ao ICMBio pelo CEPAM)	Miriam Marmontel Andre Coelho Daiane Rosa Membros do GPMAA	FUNBIO	R\$ 100.921,70	Aprovado
9. Energia Solar para Inclusão Digital	Francisco Modesto de Freitas Júnior Sandro Augusto Regatieri Ana Claudeise Silva do Nascimento Antonio Martinelli de Souza Euler Henrique Dumbá Dávila Suelen Souza Corrêa Marília de Jesus da Silva e Souza Otacílio Soares Brito Felipe Jacob Pires Ademir Vilena Reis Josenildo Frazão da Silva Maria Mercês Bezerra da Silva Maria das Dores Marinho Gomes	Instituto Cooperforte	R\$ 79.784,70	Aprovado
10. Bringing Back an Amazon Giant	Ana Cláudia Torres Polliana Ferraz	Saint Andrews Prize for the Environment	R\$ 88.984,61	Aprovado
11. Conservation of Amazonian manatees in Brazil	Miriam Marmontel Guilherme Guerra Camila Carvalho Carvalho Danielle Lima	Columbus Zoo	US\$ 3,350.00	Aprovado

12. Grant Agreement for Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	Ana Claudia Torres Gonçalves Ana Rita Pereira Alves Danielle Pedrociane Cavalcante Rossato Dávila Suelen Souza Correa Eduardo Kazuo Tamanaha Elenice Assis do Nascimento Emiliano Esterici Ramalho Eunice Venturi Fernanda Pozzan Paim Fernanda Maria de Freitas Viana Franciete dos Santos Lima Helder Lima de Queiroz Isabel Soares de Sousa João Valsecchi do Amaral Josivaldo Ferreira Modesto Maria Cecília Rosinski Lima Gomes Mariana Terrola Martins Ferreira Miriam Marmontel Pedro Meloni Nassar Pollianna Santos Ferraz Robinson Boreto-Arias Sandro Augusto Regatieri Selma Santos de Freitas	Gordon and Betty Moore Foundation	US\$ 2,200,000.00	Aprovado
13. Dinâmica espaço-temporal da biomassa florestal em várzeas amazônicas: influências da fisionomia florestal e dinâmica de inundação	Jefferson Ferreira-Ferreira-IDSM Thiago Sanna Silva-Unesp Laura Hess (University	Interdisciplinary Research in Earth Sciences National Aeronautics and Space Administration (NASA)	US\$ 15,000.00	Aprovado
14. Spatial and temporal carbon dynamics in Amazonian varzea forests: the role of flood dynamics and landscape heterogeneity	Jefferson Ferreira-Ferreira-IDSM Thiago Sanna Silva – Unesp John M. Melack – University California Santa Barbara Bruce D. Chapmann – JPL/NASA Jochen Schöngart-INPA	National Geographic Society	US\$ 16,250.00	Aprovado

	Mario Tomazello Filho – ESALQ/USP Claudio Roberto Anholetto Junior – IDSM Mariana Terrôla Martins Ferreira – IDSM Fabiana Letícia de Oliveira Ferreira – IDSM			
15. A Disponibilidade e o Padrão de Uso de Recursos Cinegéticos Pelas Populações Ribeirinhas da Amazônia Central Brasileira	Helder Lima de Queiroz João Valsecchi do Amaral Emiliano Esterici Ramalho Maria Aparecida Lopes Guilherme Costa Alvarenga Renata Ilha Anelise Montanarin Diogo Maia Grabin	MCTI/CNPq Edital Universal 01/2016	R\$ 119.960,00	Aprovado
16. Projeto Providence – Provendo o impacto do desmatamento na biodiversidade de florestas tropicais	Emiliano Esterici Ramalho (Coordenador) João Valsecchi do Amaral Josivaldo Ferreira Modesto	Gordon and Betty Moore Foundation	US\$ 1,410,000.00	Aprovado
17. Dinâmica populacional e saúde animal como instrumento de conservação e manejo na Amazônia; Subprojeto: Estruturação dos laboratórios de morfologia e saúde animal para realização de estudos sobre dinâmica populacional e de saúde como instrumento de conservação e manejo na Amazônia	Miriam Marmontel	FINEP Edital Proinfra 02/2014 - Laboratórios Multiusuários	R\$ 1.280.141,00	Em Análise
18. Characterization of habitat use and movement patterns of a newly described river dolphin the Araguaian boto (Inia araguaiaensis) from the Tocantins River, Amazonia using acoustic and GPS tagging technology	Miriam Marmontel Dr. Mark Johnson	CONFAP-UK Academies	R\$ 13.580,00	Em Análise
19. Improving ecological data of Amazonian manatees by monitoring released calves in Amanã Reserve, Brazil	Camila Carvalho de Carvalho Miriam Marmontel André Coelho Antônio Pinto Oliveira José Raimundo S. Reis	Emily B Shane Award	US\$ 5,000.00	Em Análise

20. Sanidade Animal: Renda e Segurança Alimentar na Amazônia	João Valsecchi do Amaral Selma Santos de Freitas Emilia do Socorro Conceição de Lima Nunes Carina Martins de Moraes Maria Cecília Rosinski Lima Gomes João Paulo Borges Pedro Louise Maranhão Melo	Finep – Inovação e Pesquisa	R\$ 943.607,00	Em análise
21. Habitat use of Amazonian manates (<i>Trichechus inunguis</i>) monitored by radio telemetry in the Brazilian Amazon	Camila Carvalho de Carvalho Miriam Marmontel André Coelho Juliana Couto Di Tullio Eduardo Secchi	The Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund	\$5000-\$25000	Em Análise
22. Amazônia + Sustentável: Conservação de recursos aquáticos e fortalecimento de seus arranjos na Amazônia Central Brasileira	Ana Cláudia Torres Gonçalves Pollianna Santos Ferraz Ruiter Braga da Silva Saíde Barbosa Pereira Reinaldo Marinho da Conceição Jonas da Silva Batista Jovane Cavalcante Marinho Ricardo Pinheiro Bonet Alcimara Cordeiro de Lima Davila Suellen Correa Souza Ademil Vilena Reis Felipe Jacob Pires Josenildo Frazão da Silva Otacilio Soares Brito Ana Claudeise Silva do Nascimento Josivaldo Ferreira Modesto Maria Cecília Rosinski Gomes João Paulo Borges Pedro Eunice Venturi Amanda Lelis	BNDES – Fundo Amazônia	R\$ 15.021.964,00	Em Análise

	Danielle Pedrociane Cavalcante Jonas Alves de Oliveira Diogo de Lima Franco Franciete dos Santos Lima			
23. Utilização da tecnologia LIDAR in situ para estimativa de dados fitoestruturais e da biomassa florestal na várzea Amazônica	João Valsecchi do Amaral Alberto Elfes Stefan Ellis de Nagy Koves Hrabal Mariana Terrôla Martins Ferreira	MCTI/CNPq Edital Universal 01/2016	R\$ 29.680,00	Não aprovado
24. Impactos das Mudanças Climáticas Sobre a Disponibilidade e o Padrão de Uso de Recursos da Fauna e da Flora Pelas Populações Ribeirinhas da Amazônia Brasileira	Helder Lima de Queiroz Maria Aparecida Lopes João Valsecchi do Amaral Emiliano Esterici Ramalho José Leonardo Lima Magalhães Guilherme Costa Alvarenga Renata Ilha Rafael Vasconcelos Nunes Caio Crisley Moura Soares Anelise Montanarin Diogo Maia Grabin	MCTI/CNPq/ANA 23/2015 – Pesquisa em Mudança (Clima)	R\$ 399.091,51	Não aprovado
25. Difundindo experiências sobre o turismo de base comunitária na Amazônia	Ana Rita (Sociedade Civil Mamirauá) Fernanda Sá Vieira Pedro Meloni Nassar Nelissa Peralta Rodrigo Zomkowski Ozório	Patrocínio do Banco da Amazônia 2016	R\$ 24.950,00	Não Aprovado
26. Reconhecimento sociocultural das Partes do Médio Rio Solimões, Amazonas, Região Norte	Davila Suellen Souza Correa Maria Cecília Rosinski Lima Gomes Ana Claudeise Silva do Nascimento Otacilio Soares Brito Iaci Menezes Penteado Felipe Jacob Pires Josenildo Frazão da Silva Ademil Vilena Reis Maria das Dores Marinho Gomes Maria Mercês Bezerra da Silva	Patrocínio do Banco da Amazônia 2016	R\$ 34.881,00	Não Aprovado

27. Sustainable Use of Umbrella Species: A Path Toward the Conservation of Amazonia	João Valsecchi do Amaral Nelissa Peralta Robinson Botero-Arias Diogo de Lima Franco Maria Cecilia Rosinski Lima Ana Cláudia Torres Polliana Ferraz Hani Rocha El Bizri Barthira de Oliveira Rezende Alex Coelho	USAID - Brazil Partnership Development Program 2015	US\$ 1.091.000,00	Não Aprovado
28. Population size and use of space by giant otter groups (<i>Pteronura brasiliensis</i>) in the Amanã Sustainable Development Reserve, Central Amazon.	André Coelho Miriam Marmontel Danielle Lima José Raimundo S. Reis	Mohamed Bin Zyed Conservation Fund	US\$ 25,000.00	Não Aprovado
29. Levantamento populacional e estrutura social de ariranha (<i>Pteronura brasiliensis</i>) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Miriam Marmontel André Coelho Antonio Pinto Oliveira José R. S. Reis	Boticário Apoio a Projetos 1/2016	R\$ 51.218,00	Não Aprovado
30. Quality of Life in the forest: Water, Sanitation and Hygiene (WASH) for traditional Amazonian communities	João Paulo Borges Pedro Maria Cecília R. L. Gomes Dávila Corrêa Ana Claudeise Nascimento Otacilio Soares Brito Maria Mercês Bezerra da Silva Maria das Dores Marinho Gomes	Saint Andrews Prize for the Environment	R\$ 195.000,00	Não Aprovado
31. Jaguar Conservation	Emiliano Ramalho	Saint Andrews Prize for the Environment	US\$ 100,000.00	Não Aprovado
32. Centro Vocacional Tecnológico - Tecnologias Sociais da Amazônia	Sandro Augusto Regatieri	Fundação Victor Civita	R\$ 10.000,00	Não Aprovado
33. From rescue to return to nature: rehabilitation and telemetry of manateecaves in the Brazilian Amazon	Miriam Marmontel Camila Carvalho de Carvalho André Coelho	Mohamed Bin Zyed Conservation Fund	US\$ 25,000.00	Não Aprovado

34. Monitoring of Amazonian manatee hunting within the Amanã Sustainable Development Reserve associated with Environmental Education actions	Camila de Carvalho Carvalho	Crownder Messersmith Conservation Fund	US\$ 2,000.00	Não Aprovado
35. Monitoring of Amazonian manatee hunting by riverine communities associated with Environmental Education actions within the Amanã Sustainable Development Reserve, Amazonas, Brazil	Camila de Carvalho Carvalho Miriam Marmontel André Coelho	Crownder Messersmith Conservation Fund	US\$ 1,998.00	Não Aprovado
36. Sanitation in Amazon Floodplain: research to improve health and family agricultures practices	João Paulo Borges Patrícia Müller	Conservation, Food and Health Foundation	\$ 16.069,00	Não Aprovado
37. Saneamento Alternativo para famílias que vivem em casas flutuantes em área de Várzea na Amazônia	João Paulo Borges Patrícia Müller	Von Martius	Sem valor, somente reconhecimento	Não Aprovado
38. Desenvolvendo a Amazônia: o turismo de base comunitária como aliado socioambiental	Pedro Meloni Nassar Luciana Cobra	Prêmio Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente 2016. Projeto de Natureza Social	R\$ 25.000,00	Não Aprovado
39. Tourism for tomorrow	Pedro Meloni Nassar Luciana Cobra	Tourism for tomorrow – Community Award	Sem valor, somente reconhecimento	Não Aprovado
40. Von Martius de Sustentabilidade	Pedro Meloni Nassar Luciana Cobra	Von Martius de Sustentabilidade – 2016	Sem valor, somente reconhecimento	Não Aprovado
41. O dia de doar – Pela Conservação da Amazônia	Tabatha Benitz Amanda Lelis	Campanha Mundial O Dia de Doar	Doações, sem valor específico	Não Aprovado
42. Abastecimento de Água com Energia Solar em Comunidades de Várzea na Amazônia	Dávila Suelen Souza Corrêa Maria Mercês Bezerra da Silva Maria das Dores Marinho Gomes Felipe Jacob Pires Otacílio Soares Brito Ademir Vilena Reis	Consulado do Japão	R\$ 165.526,61	Não Aprovado

	Josenildo Frazão da Silva			
43. Gelo Solar na Amazônia	Dávila Suelen Souza Corrêa Ana Claudeise do Nascimento Felipe Jacob Pires Otacílio Soares Brito Ademir Vilena Reis Josenildo Frazão da Silva Maria Cecília Gomes João Paulo Borges Pedro Iaci Penteado Roberto Zilles, USP/IEE	Programa de Investimento em Projetos Ambientais – Fundos Itaú Ecomudança “Programa Ecomudança” – Edição 2016	R\$ 100.000,00	Não Aprovado
44. Abastecimento de Água com Energia Solar em Comunidades de Várzea na Amazônia	Dávila Suelen Souza Corrêa Maria Mercês Bezerra da Silva Maria das Dores Marinho Gomes Felipe Jacob Pires Otacílio Soares Brito Ademir Vilena Reis Josenildo Frazão da Silva	Consulado do Japão	R\$ 165.526,61	Não Aprovado
45. Improving ecological data of Amazonian manatees by monitoring released calves in Amanã Reserve, Brazil	Camila Carvalho de Carvalho, Miriam Marmontel, André Coelho Antônio Pinto Oliveira José Raimundo S. Reis	Emily B Shane Award	US\$ 5,000.00	Não Aprovado
46. Aprendendo com energia solar	Maria Cecília Gomes Ana Claudeise do Nascimento Dávila Suelen Souza Corrêa Felipe Jacob Pires João Paulo Borges Pedro Otacílio Soares Brito Ademir Vilena Reis Josenildo Frazão da Silva Maria Mercês Bezerra da Silva Maria das Dores Marinho Gomes	Programa de Investimento em Projetos Ambientais – Fundos Itaú Ecomudança “Programa Ecomudança” – Edição 2016	R\$ 165.526,61	Não Aprovado

47. Reportagem: “Elas na pesca”	Amanda Lelis Eunice Venturi	Prêmio Anamatra de Direitos Humanos	Sem valor, somente reconhecimento	Não Aprovado
48. Reportagem; “Alimentação, um prato cheio para a Ciência”	Amanda Lelis Eunice Venturi	I Prêmio de periodismo científico del Mercosur	Sem valor, somente reconhecimento	Não aprovado
49. Reportagem; “Alimentação, um prato cheio para a Ciência”	Amanda Lelis Eunice Venturi	Concurso de Artículos, Ensaíos y fotografías – Instituto para el Desarrollo Rural de Sudamérica	Sem valor, somente reconhecimento	Não aprovado
50. Documentário: Compartilhando Saberes	Amanda Lelis Eunice Venturi	Prêmio Nacional da Biodiversidade	Sem valor, somente reconhecimento	Não aprovado

ANEXO I. Quadro de Metas e Indicadores para 2016

Macroprocesso	Indicadores e Metas				
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso	Metas para 2016
1 - <u>Produção Científica</u> Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia	1. Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos por ano.	Efetividade	N	2	1,0
	2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao ano.	Eficiência	N	3	0,28
	3. Número Cumulativo das Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA ao Ano.	Efetividade	N	2	2
2- <u>Disseminação Tecnológica</u> Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para outras áreas da Amazônia	4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP)	Eficácia	N	3	3
	5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT ao Ano.	Efetividade	%	2	>80%
3 - <u>Manejo Sustentável</u> Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA	6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos de Manejo Sustentável de Recursos Naturais	Eficácia	N	3	8
	7. Número Cumulativo de Cartilhas Sobre Uso Sustentável de Recursos Naturais Publicadas e Aplicadas (NCCPA)	Eficácia	N	2	5
	8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP)	Efetividade	N	2	>0,7
	9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.	Eficácia	N	2	6

Macroprocesso	Indicadores e Metas				
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso	Metas para 2016
4 - <u>Qualidade de Vida</u> Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha da Amazônia	10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da	Eficiência	N	2	2
5 - <u>Tecnologias de Gestão</u> Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicados para outras áreas protegidas	11. Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.	Efetividade	N	2	>0,45
6 - <u>Desenvolvimento Institucional</u> Fortalecimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM	12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG)	Eficácia	%	2	>30%
	13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)	Eficiência	N	2	1.600
	14. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA)	Economicidade	%	2	<20%

ANEXO II. Memória Técnica das Metas e Indicadores para 2016

MACROPROCESSO 1:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

“Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia”

INDICADOR 1

Nome: Índice Geral de Publicação (IGPub) ou Produtos Científicos por Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica publicada.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos não indexados e indexados, com ISSN, e todos os livros ou capítulos de livros avaliados pelos pares (por comitê editorial), com ISBN, publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou coautores) no ano referente à análise. Será seguida a fórmula:

$$\text{IGPub} = \frac{\text{NGPUB}}{\text{TNSE}}$$

Onde:

NGPUB = (Número de artigos publicados em periódicos indexados + número de artigos publicados em periódicos não indexados, mas com ISSN + número de capítulos de livros com ISBN + número de livros com ISBN) publicados no ano da análise.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: A partir de 2010 este indicador apresentou uma trajetória crescente. As metas deste indicador para o período 2010 a 2015 foram de 0,7 até 0,95. Para 2016 meta é 1,0 e será crescente em 0,05 ao ano até atingir 1,25 em 2021.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

INDICADOR 2

Nome: Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM qualificada em periódicos de mais alto extrato no Sistema de Classificação Qualis da CAPES.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN, classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o Sistema de Classificação Qualis da CAPES. Será seguida a fórmula:

$$IPuB2+ = \frac{NPUBIB2+}{TNSE}$$

Onde:

NPUBIB2+ = Número de artigos publicados em periódicos indexados e classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o sistema Qualis da CAPES, no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou coautores.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: A primeira aplicação do indicador, em 2016, projeta uma meta definida em 0,28. A intenção é que a meta apresente trajetória crescente de 2016 a 2021, quando deverá atingir 0,33.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 3

Nome: Número Cumulativo de Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade da criação das Redes Temáticas, principal ação do Centro de Estudos da Várzea Amazônica – CEVA, para alavancar os trabalhos de pesquisa do IDSM em conjunto com parceiros em várias partes da Amazônia.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio da contabilização direta das Redes já formalizadas a cada ano pelo IDSM, dentre as planejadas para compor o CEVA. Elas são as redes de “Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis”, “Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas”, “Biologia e Manejo de Pesca”, “Usos da Fauna Terrestre”, “Biologia e Uso de Caranguejos” e “Ecologia e Manejo de Répteis”.

Evolução Prevista da Meta: Até o momento já existem duas redes em funcionamento (Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis; Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas) e, portanto, $V(0) = 0$. A meta para 2016 é que sejam formalizadas estas duas redes temáticas. A meta é 2 para 2016, e deverá atingir 5 em 2021.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

MACROPROCESSO 2:

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA

“Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para as RDSM e RDSA e para outras áreas da Amazônia”

INDICADOR 4

Nome: Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) no ano.

Descrição: Este indicador mostra a eficácia dos programas voltados ao desenvolvimento de processos de manejo de recursos naturais e de incremento da qualidade de vida do IDSM na disseminação de processos e tecnologias desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais multiplicadores destas experiências do IDSM em outras localidades da Amazônia, na região do médio Solimões, e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia. Atualmente são muitas as áreas ou temas voltados para a disseminação no IDSM, que deve manter ou mesmo aumentar a diversidade de temas nestas oportunidades de capacitação.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem direta do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos e tecnologias desenvolvidos pelo IDSM que são oferecidos, no ano de análise, para potenciais multiplicadores. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

Evolução Prevista da Meta: Em 2010 foram oferecidos 3 cursos incompletos, (ou apenas 2 cursos completos), e a meta (3) não foi completamente alcançada. Em 2011 foi alcançada a meta de oferecer 4 cursos. Para 2012 a meta foi de 05 cursos naqueles grandes temas indicados. Em 2013 a meta foi de 06 cursos. Em 2014 a meta foi de 7 cursos. Em 2015 a meta foi de 4 cursos, e de 3 em 2016. A meta será mantida fixa em 3 ao longo do período de 2016 a 2021.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador as coordenações envolvidas no desenvolvimento dos cursos e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 5

Nome: Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT ao Ano.

Descrição: Este indicador mostra a efetividade do IDSM na formação de futuros gestores comunitários (oriundos das organizações associativistas de produtores ribeirinhos do Médio Solimões) ao longo de seu curso de formação tecnológica no CVT do IDSM. Atualmente o CVT recebe alunos de

aproximadamente 20 associações, distribuídas em 6 unidades de conservação, em 5 municípios da região. O indicador pretende demonstrar os resultados dos esforços do IDSM para manter baixa a evasão destes alunos, e garantir que eles cheguem até o final do curso, formados e disponíveis para retorno às suas organizações de origem.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da porcentagem de alunos que permanecem ao ano no CVT, pela proporção dos alunos concluintes no ano, pelos alunos que ingressaram, segundo a fórmula:

$$PPTA = [(AC/AI) \times 100]$$

Onde:

PPTA = Porcentagem de Permanência da Turmas de Alunos do CVT ao Ano. AC = Alunos concluintes ao ano.
AI = Alunos ingressantes no ano.

Evolução Prevista da Meta: Esta será a primeira experiência com o indicador, e estamos ainda vivendo a experiência da primeira turma no CVT. Acreditamos que a meta adequada para 2016, nesta experiência, é de manter PPTA acima de 80%, meta fixa ao longo do período 2016 - 2021.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador o grupo responsável pelo CVT e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

MACROPROCESSO 3:

MANEJO SUSTENTÁVEL

“Desenvolvimento de processos de manejo sustentado de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA”

INDICADOR 6

Nome: Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. Cada um dos sistemas de manejo desenvolvidos e adaptados pelo IDSM precisa ser ajustado a casos especiais em função das particularidades ambientais ou em função da realidade social dos manejadores que irão receber a implementação da atividade. A elaboração de “protocolos” ou “rotinas de abordagem” para guiar e documentar estes ajustes, e abordar cada uma destas distintas realidades, é uma medida da efetividade dos sistemas de manejo, de sua capacidade de adaptação, de seu potencial de replicação. O indicador tenta demonstrar que os diferentes sistemas de manejo em curso ou em preparação no IDSM se dirigem a uma adaptação às condições sociais e ambientais de cada caso. Os temas abordados pelos protocolos devem ser o mais diversos, de acordo com a própria atuação e experiência do IDSM.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos (ou rotinas de abordagem) elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo.

Evolução Prevista da Meta: A previsão de trajetória da meta é uma produção de duas rotinas de abordagem publicadas ao ano ao longo dos dois primeiros anos, e depois, nos quatro anos subsequentes, um mínimo de um protocolo publicado por ano. Como o indicador é cumulativo, a meta de 2010 era de 2 rotinas de abordagem (que foi parcialmente alcançada) e em 2011 era de 4 (que foi alcançada com a correção dos produtos de 2010). Para 2012 a meta foi de 5 protocolos publicados, ou a publicação de pelo menos 1 protocolo ou rotina de abordagem no ano e foi alcançada. A meta para 2013 foi de 6 protocolos publicados. Para 2014 e 2015 a meta foi de 7 protocolos. Em 2016 a meta é de 8 protocolos publicados cumulativamente. Esta meta deverá evoluir crescentemente até atingir 10 em 2020 e 2021.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador a cada ano os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social.

INDICADOR 7

Nome: Número cumulativo de cartilhas sobre uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA)

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos programas de manejo de recursos naturais implementados pelo IDSM, e sua estratégia de adequação dos métodos e das técnicas aplicadas junto a distintas realidades socioambientais encontradas na sua fase de implantação. Cada uma das técnicas de manejo precisa ser adequada à realidade social dos manejadores e a elaboração e aplicação de cartilhas didáticas, com linguagem acessível são fundamentais para orientar os manejadores nas etapas dos processos de manejo de recursos naturais.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido por meio da contagem direta cumulativa das cartilhas elaboradas e publicadas sobre **manejo sustentável de recursos naturais**. A fonte da informação são as próprias publicações dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM.

Evolução Prevista da Meta: Para definição do V0 deste indicador foi considerada uma cartilha publicada em 2011 sobre técnicas de manejo florestal. Para 2015, a meta foi de 4 cartilhas, enquanto para 2016 e 2017 é de 5 cartilhas publicadas e aplicadas, 6 em 2018 e 2019 e 7 em 2020 e 2021.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador, a cada ano, os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 8

Nome: Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).

Descrição: Este indicador reflete a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas localidades que recebem a assessoria técnico-científica do IDSM (a assistência técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade) por meio do acompanhamento do tamanho médio dos animais pescados. O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditoria dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a

supervisão do Instituto. Apenas um grande esforço dos técnicos do programa atuando constantemente junto às associações de pescadores pode oferecer garantia de bons níveis de obediência às normas de manejo.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com tamanhos (comprimentos totais) maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que contam com o acompanhamento técnico-científico do IDSM, no ano da análise. A fórmula deste indicador seria:

$$ITP = \frac{N_{pm}}{NTp}$$

Onde:

N_{pm} = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano NTp = número total de pirarucus manejados o mesmo ano

Evolução Prevista da Meta: Esperamos que esta meta seja mantida sempre acima de 0,70 em 2016 e nos anos subsequentes, até 2021.

Responsáveis: Os membros da Coordenação de Manejo de Pesca são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 9

Nome: Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.

Descrição: Este indicador mede a eficácia do IDSM em aprimorar a estratégia de manejo, sua efetividade em ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável, e mesmo de promover a conservação destes recursos.

Memória de Cálculo: Este indicador será calculado pela contagem do número de tipos de manejo de recursos naturais assessorados pelo IDSM junto às populações locais, tanto de recursos da fauna quanto da flora.

Evolução Prevista da Meta: Atualmente (V0) 5 tipos de manejo são realizados (recursos cênicos, recursos agrícolas, recursos pesqueiros, recursos florestais não madeireiros e recursos florestais madeireiros). A meta para 2016 é que o IDSM inicie mais um tipo de manejo, e promova ou assessorar populações locais na realização de um total de 6 tipos de recursos manejados naquele ano até 2018, e de 7 de 2019 a 2021.

Responsáveis: A Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento e os programas de manejo são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 4:

QUALIDADE DE VIDA

“Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia”

INDICADOR 10

Nome: Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.

Descrição: Este indicador descreve a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas e testadas junto à população local), visando sua futura transferência. Atualmente o IDSM tem trabalhado intensamente em duas tecnologias (V0=2), a captação, tratamento e distribuição de água com energia fotovoltaica e as tecnologias de gestão comunitária para apropriação tecnológica.

Memória de Cálculo: A meta será calculada pela contabilização direta e cumulativa do número de tecnologias sociais trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas, testadas, monitoradas e avaliadas) pelo grupo do IDSM a cada ano.

Evolução Prevista da Meta: Em 2016 esperamos que seja trabalhada mais uma tecnologia social, elevando a meta para 2, 3 em 2017 e 2018, 4 em 2019 e 2020, e 5 em 2021.

Responsáveis: Os membros do Programa de Qualidade de Vida serão os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 5:

TECNOLOGIAS DE GESTÃO

(Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicadas para outras áreas protegidas)

INDICADOR 11

Nome: Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.

Descrição: Este índice reflete a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa no manejo das unidades de conservação sob cogestão do IDSM, a RDSM e a RDSA.

Memória de Cálculo: Este índice será calculado segundo a fórmula:

$$IPLC = \frac{NLCAG}{NTLC}$$

Onde:

NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembléias Gerais e das demais instâncias de tomada de decisão sobre gestão e manejo de recursos naturais da RDSM ou da RDSA no ano da análise (associações comunitárias em atividades de manejo, reuniões de setor, secretarias municipais, grupos de AAVs e no Conselho Deliberativo das unidades de conservação).

NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM (atualizado até 2014).

Estes cálculos serão realizados a partir de informações coletadas por meio da consulta às listas de lideranças presentes e votantes nas assembleias anuais da RDSM e da RDSA, à lista de membros do Conselho Gestor da RDSM, à lista de AAVs em atividade, e aos registros das diretorias das associações comunitárias e organizações de manejo dos recursos naturais confrontadas com as listas de pessoas capacitadas pelos esforços do IDSM ao longo dos últimos anos (até 2014).

Evolução Prevista da Meta: A meta para 2016 é de 0,45 e deverá ser mantida fixa até 2021.

Responsáveis: Os responsáveis por estes cálculos serão os membros da Coordenação de Gestão Comunitária.

MACROPROCESSO 6:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

“Desenvolvimento institucional pela ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM.”

INDICADOR 12

Nome: Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG).

Descrição: Este indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir a sustentabilidade financeira da instituição para custeio de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido através da relação proporcional entre os recursos financeiros ou não financeiros, captados de outras fontes de financiamento, e aqueles recursos obtidos pelo Contrato de Gestão para custeio das atividades, segundo a fórmula:

$$AMRCFCG = \frac{RAFCG}{VTCGC}$$

Onde:

RAFCG = Recursos financeiros e não financeiros alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano.

VTCGC = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano para custeio das atividades do IDSM (excluídas as despesas de Pessoal).

Evolução Prevista da Meta: AMRFCG deve ser mantido acima de 30% ao longo dos anos de 2016 e 2021, como tem ocorrido até o momento (mas que era obtido com cálculo sobre a totalidade dos recursos transferidos ao ano).

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.

INDICADOR 13

Nome: Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)

Descrição: Este indicador busca medir a efetividade dos esforços da comunicação externa realizada pelo IDSM, na medida em que computa a repercussão destes esforços nas diferentes mídias (local, estadual, regional, nacional e internacional), que publicam conteúdo produzido pelo IDSM.

Memória de Cálculo: Será realizado anualmente o somatório dos valores de cada uma das vezes que alguma mídia replicar o conteúdo gerado pela ASCOM do IDSM, em diferentes lugares e em diferentes mídias, segundo uma tabela de pontos padronizados:

Mídia	Abrangência	Nota	Mídia	Abrangência	Nota
Rádio	Financiador	02	Revista Imprensa	Financiador	02
	Especializado	05		Especializado	07
	Internacional	10		Internacional	15
	Nacional	06		Nacional	09
	Estadual	03		Estadual	05
	Local	02		Local	02
Jornal impresso	Financiador	02	Tevê	Financiador	02
	Especializado	05		Especializado	08
	Internacional	15		Internacional	20
	Nacional	08		Nacional	10
	Estadual	05		Estadual	05
	Local	03		Local	02

Categoria	Pontuação Sugerida	Posição no ranking global*
Muito baixa	01	acima de 2.000.000
Baixa	02	de 1.000.000 até 1.999.999
Regular	04	de 500.000 até 999.999
Média	06	de 30.000 até 499.999
Alta	08	de 5.000 até 29.999
Muito alta	10	de 200 até 4.999
Top	12	de 1 até 199
Financiador	02	Sem relacionar com audiência

*Segundo site <http://www.similarweb.com/>

Evolução Prevista da Meta: Com base nas pontuações médias dos três últimos anos ($V(0)=1600$), a meta de 2016 é de 1600 pontos e deverá ser crescente nos próximos anos até atingir 1700 em 2021.

Responsáveis: Assessoria de Comunicação (ASCOM) do IDSM.

INDICADOR 14

Nome: Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM no Ano (PFAA).

Descrição: Este indicador busca demonstrar a economicidade do IDSM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não para as atividades meio, e assim fazer um uso mais eficiente dos recursos públicos.

Memória de Cálculo: O indicador computa o número de funcionários atuando na área administrativa em relação a todos os funcionários, incluindo os que desenvolvem atividades fim (pesquisa e extensão) e os de atividades de apoio a estas. Ele é expresso em termos percentuais, e seu cálculo é feito pela divisão do número de pessoas na área de administração no ano dividido pelo número de funcionários do IDSM no mesmo ano, multiplicado por cem, segundo a fórmula:

$$PFAA = \frac{NFA}{NTF} \times 100$$

Onde:

NFA = Número de funcionários administrativos do IDSM ao ano. NTF = Número total de funcionários do IDSM no ano.

Evolução Prevista da Meta: As informações da série histórica do IDSM nos permitem perceber que, em todos os anos nunca atingimos mais que 20% do pessoal dedicado às tarefas administrativas. Propomos uma meta fixa para o período de 2016 a 2021, sempre menor que 20%.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.

ANEXO III. Plano de Ação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá– IDSM-OS

O Plano de Ação do Instituto Mamirauá para 2016 foi elaborado em dezembro de 2015, e revisado em janeiro de 2016. Ele foi construído a partir das propostas oriundas das coordenações e dos grupos de pesquisas do Instituto, reunidos em fóruns colegiados nas respectivas diretorias adjuntas, realizados nos meses de outubro e novembro de 2015. As propostas foram posteriormente avaliadas, alteradas quando pertinente, e validadas pela Diretoria no mês de dezembro de 2015. E o resultado foi revisto em janeiro e novamente em fevereiro de 2016 em face da necessidade de redução dos custos institucionais no corrente ano.

As ações e atividades planejadas e consolidadas neste Plano foram propostas visando ao atendimento das metas de desempenho do Instituto Mamirauá, previstas no ciclo vigente do Contrato de Gestão com o MCTIC, mas levaram em conta os graves problemas financeiros vividos pela instituição em 2015, e as perspectivas pouco animadoras de 2016. As ações e atividades que serão desenvolvidas pelo Instituto em 2016 foram aqui organizadas nos grandes macroprocessos institucionais, todos voltados ao atendimento da missão do IDSM. No exercício deste atendimento, tais ações e atividades resultam na elaboração e entrega de produtos à sociedade, como decorrência do bom desempenho institucional e do estrito cumprimento do Contrato de Gestão. Todavia, embora ainda focadas em sua missão institucional, em 2016 as ações planejadas do Instituto Mamirauá foram fortemente reduzidas, num grande esforço para ajustar-se ao difícil momento vivido pelo país.

O valor total estimado para as ações do IDSM, de modo a alcançar as metas pactuadas para o ano de 2016, é de **R\$19.177.301,30** (dezenove milhões, cento e setenta e sete mil, trezentos e um reais, e trinta centavos), conforme aprovado pelo Conselho de Administração do IDSM. Este valor é muito inferior ao que foi estimado no Contrato de Gestão para as ações e atividades de 2015, no valor de **R\$27.250.535,00** (vinte e sete milhões, duzentos e cinquenta mil, quinhentos e trinta e cinco reais), mas é um valor ainda bem superior ao estabelecido na LOA 2016, de **R\$8.956.977,00** (oito milhões novecentos e cinquenta e seis mil novecentos e setenta e sete reais), e que foi objeto do 15º Termo Aditivo.

A diferença entre os valores das ações institucionais planejadas para 2016 e da LOA do exercício é da ordem de **R\$10.220.324,30** (dez milhões, duzentos e vinte mil, trezentos e vinte e quatro reais e trinta centavos), deverá ser coberta por recursos adicionais a serem obtidos junto ao MCTIC em decorrência da prorrogação do atual Ciclo (Terceiro) do Contrato de Gestão até junho de 2017, antes da celebração do Quarto Ciclo do Contrato de Gestão entre o Instituto e o Ministério. Os valores alocados na LOA foram utilizados ao longo do primeiro semestre de 2016, enquanto a diferença de valores indicada acima deverá ser utilizada para garantia do funcionamento institucional ao longo do segundo semestre de 2016, assegurando o pagamento da folha de colaboradores, a manutenção institucional básica e ações finalísticas mínimas para o alcance de algumas das metas acordadas para o período de 2016.

Obviamente, no caso dos valores totais indicados para execução deste Plano de Trabalho não vierem a ser obtidos, não será possível atender a todas as metas propostas para o período, e o cumprimento de níveis minimamente aceitáveis do desempenho institucional previsto no Contrato de Gestão ficarão impedidos. Em verdade, sem a obtenção dos valores totais deste Plano, nem será possível garantir a continuidade do funcionamento institucional. O Instituto Mamirauá, após um esforço extremo, projetou reduzir seus custos de forma bastante austera, e não conseguirá viabilizar a continuidade de sua vida institucional sem tais recursos. Portanto, os recursos alocados na LOA 2016 necessariamente precisarão ser completados com recursos adicionais.

O presente Plano de Ação cobre exclusivamente as atividades a serem executadas durante o segundo semestre de 2016, e descreve o plano de aplicação da totalidade dos recursos adicionais alocados ao Mamirauá, **R\$9.200.094,00** (nove milhões e duzentos mil e noventa e quatro reais).

Conforme mencionado acima, este plano representa um forte esforço institucional em ajustar seus custos às novas condições do país. Tal esforço demandou uma redução de aproximadamente 45% da força de trabalho do IDSM, e, conseqüentemente, uma grande redução nas atividades e ações planejadas. As reduções de atividades ocorridas no primeiro semestre foram explicitadas ao longo do Relatório Semestral de 2016 já encaminhado ao MCTIC

e ao longo das diversas reuniões realizadas com objetivo de negociar a recomposição orçamentária de 2016. Alterações bruscas e profundas como estas trouxeram grande impacto sobre a vida institucional, mas não restou alternativa para que fosse possível manter o Instituto funcionando e ainda apto a buscar atingir sua missão. Obviamente, tais expedientes causaram redução do desempenho institucional no primeiro semestre de 2016, mas de forma planejada e controlada. Ao contrário de 2015, quando a redução do desempenho institucional não pode ser planejada com a antecedência que seria recomendável, gerando todas as dificuldades descritas acima e nos relatórios anteriormente enviados ao MCTI, hoje MCTIC.

O IDSM está convicto que desempenha um papel de grande relevância para toda a Amazônia, e mesmo para o Brasil. E que sua missão justifica todo o esforço despendido para garantir a sobrevivência institucional em momentos de crise tão grave quanto o atual. Neste momento, a “resiliência institucional” é o valor que mais buscamos fortalecer no Instituto, para preservar as conquistas já obtidas e para mirar com mais segurança num futuro menos incerto e turbulento que o presente que vivemos.

MACROPROCESSO 1 – Produção Científica

Este macroprocesso inclui praticamente toda a atividade científica do IDSM, em ações de apoio a pesquisadores (coleções, biblioteca, TIC, comitês de ética, e similares), em pesquisa (básica, aplicada e tecnológica), e em disseminação e divulgação científica.

O IDSM continuará a manutenção e curadoria de nove coleções (arqueológica, botânica, etnológica, herpetológica, ictiológica, malacológica, mastozoológica - aquática e terrestre, e ornitológica) que se encontram na sede de Tefé. Todavia, tal manutenção será realizada nos níveis mais básicos, apenas para garantir a não deterioração dos acervos. Somente as ações de desenvolvimento (informatização, conectividade com bancos internacionais de dados, aquisição de novos equipamentos de curadoria, etc.) consideradas prioritárias serão executadas em 2016. Será realizada em 2016 a manutenção do crescimento do acervo da biblioteca, especialmente por meio de doações externas, porém a consolidação (e digitalização) do acervo multimídia permanecerá suspensa até que a situação orçamentária permita lançar novas atividades. Serão continuados os suportes de TIC (consolidação dos links VoIP para as bases de campo, manutenção de bancos de dados institucionais habilitados para consulta do público em geral, criação e gestão de novos bancos de dados institucionais, continuidade das ações de SIG, etc.), exclusivamente para aquelas ações prioritárias, dada a sua importância estratégica para a continuidade do funcionamento institucional.

Em 2016 o IDSM organizou três eventos científicos até julho. Porém, mesmo com o próximo repasse de recursos assegurado, o IDSM continuará sem condições de apoiar financeiramente a participação de pesquisadores em eventos científicos externos (regionais, nacionais ou internacionais) pela situação financeira já mencionada. Dentre os eventos já organizados, abertos à participação de membros internos e/ou externos, estão os seminários do Programa de Iniciação Científica (júnior e sênior), e o Simpósio sobre a Conservação e Manejo da Amazônia. Dentre os eventos externos cuja participação teve que ser reduzida, destacamos as ações institucionais na SNCT, evento de grande projeção na região Norte. Em 2016, o apoio à participação de membros do IDSM em eventos científicos de maior destaque em suas respectivas áreas continuará completamente interrompido.

No ano de 2016 o IDSM continuará dando suporte ao funcionamento de seus dois comitês de ética, o Comitê de Ética na Pesquisa (CEP), para pesquisa com humanos, e o Comitê de Ética no Uso de Animais e Plantas (CEUAP), para pesquisas com os demais organismos vivos. Todavia, todos os projetos estruturantes (criação de novos laboratórios, expansão dos laboratórios já existentes, aquisição de equipamentos de pesquisa multiusuários, etc.) não executados em 2015, e os previstos originalmente para execução em 2016, foram simplesmente adiados *sine die*, ou mesmo cancelados. Em 2016, como em 2015, nenhuma disciplina de programas de pós-graduação receberá apoio do Instituto Mamirauá, ao contrário do que normalmente ocorria anualmente, até

2014. O funcionamento e manutenção dos equipamentos de informática, banco de dados e comunicação foram preservados, ao menos enquanto ainda houver algum recurso disponível do contrato de gestão.

No início de 2015, o Instituto Mamirauá executava/apoiava 104 projetos de pesquisa conduzidos por membros da instituição e 35 por pesquisadores colaboradores de instituições parceiras. Ao longo de 2015, em decorrência da abrupta interrupção das transferências e redução dos recursos financeiros do Contrato de Gestão, 15 projetos internos (14,3%) e 13 projetos externos (36,1%) foram sumariamente interrompidos ou cancelados por falta de recursos disponíveis, além de 16 (73%) dos projetos estruturantes e de TIC. Dos 89 projetos de pesquisa internos e 22 externos que não foram interrompidos ou cancelados em 2015, 67% tiveram suas ações temporariamente interrompidas ou reduzidas, pelos mesmos motivos no decorrer daquele ano. Desta forma, a atuação dos 10 grupos de pesquisa institucionais registrados no Cadastro Nacional de Grupos de Pesquisa tem sido profundamente afetada. Além disso, a capacidade institucional de apoiar projetos de pesquisa de parceiros (colaboradores que pertencem a outras instituições), especialmente para aqueles projetos ligados às Redes Temáticas criadas e mantidas pelo Centro de Estudos da Várzea Amazônica (CEVA), foi praticamente encerrada em 2015. Este centro, gerido pelo IDSM e criado em 2012 em atendimento de uma demanda do MCTIC, visa à criação, consolidação e manutenção de redes temáticas de pesquisa nos principais temas correlatos à missão institucional, agregando especialistas de instituições brasileiras e estrangeiras, que se dedicam ao estudo destes aspectos, no fortalecimento do alcance daquela missão. A atividade científica do IDSM em 2015 já estava reduzida em aproximadamente 20%, com relação a 2014, em resposta às dificuldades orçamentárias vividas naquele ano. Portanto, é correto dizer que o Instituto já passa pelo seu segundo ano consecutivo de redução da atividade científica. Acreditamos que tudo isto se refletirá no desempenho futuro dos indicadores de produção científica da instituição para os próximos anos.

No primeiro semestre de 2016, o IDSM apoiou com recursos do Contrato de Gestão apenas 37 projetos de pesquisas de seus membros (uma redução drástica de mais de 65% da carteira de projetos que são normalmente conduzidos pela instituição anualmente), e nenhum projeto de pesquisa de colaboradores externos. E tal apoio teve seu valor substancialmente reduzido. No segundo semestre, em decorrência do presente termo aditivo, poderá ser mantido o apoio aos 37 projetos de pesquisa já iniciados no primeiro semestre. Adicionalmente serão apoiados parcialmente outros 20 projetos que haviam sido interrompidos ou cancelados em fins de 2015, permitindo a realização de 57 projetos no ano de 2016, retomando as atividades dos grupos de pesquisa a um nível mais próximo do planejamento inicial do Instituto Mamirauá. Também serão apoiados nove projetos externos, alocados no CEVA, a partir do segundo semestre de 2016.

A redução na intensidade da atividade científica do Instituto Mamirauá ocorrida desde meados de 2015, somada à redução do tamanho das equipes de pesquisa (perda de funcionários, bolsistas e alunos), certamente será refletida na produção científica da instituição. Como praticamente todos os grupos de pesquisa possuem algum tipo de financiamento externo ao IDSM, isto possibilitou a realização de ações específicas (e limitadas) no primeiro semestre. Apesar disso, os Indicadores de Desempenho associados ao macroprocesso científico em 2016 foram alterados, em acordo com os membros da Comissão de Avaliação e de representantes do MCTIC. Estes indicadores são:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA – Indicadores
1. Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos.
2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores do IDSM ao ano (IPub2+).
3. Número Cumulativo de Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA ao Ano.

Para realização destas Ações do Macroprocesso Produção Científica, foram projetados custos específicos para cada atividade. É importante informar que foi aplicada uma projeção de retenção de 7,5% de todos os recursos a serem transferidos no Contrato de Gestão, para composição de uma Reserva Técnica institucional, conforme já acordado com a CGOV e com os membros da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, e em conformidade com o que estabelecem as Portarias MCTIC 157/2010 e 777/2011. Estes valores foram incorporados a cada uma das estimativas de custos do presente documento. Os custos projetados com recursos do Contrato de Gestão para o macroprocesso Produção Científica em 2016 são:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 1 - GP de Ecologia e Biologia de Peixes	5.717,40	6.098,56	3.621,02	2.477,54	2.382,25	20.296,77
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 2 - GP de Ecologia de Vertebrados Terrestres		14.903,36		20.963,81	6.670,30	42.537,47
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 3 - GP de Mamíferos Aquáticos da Amazônia	3.773,49	14.522,20		19.953,73		38.249,42
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 4 - GP de Ecologia Florestal		16.577,61	4.764,50			21.342,11
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 5 - GP de Uso Sustentável de Recursos Naturais	9.435,43	19.811,08	1.000,55	19.058,01		49.305,07
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 6 - GP de Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis	1.858,16	3.530,50	14.484,08	6.260,56		26.133,30
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 7 - GP Organização Social e Manejo Participativo	1.355,50	5.736,46	4.669,21	3.694,87		15.456,04
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 8 - GP de Populações Ribeirinhas, Modos de Vida e Políticas Públicas	476,45	3.632,46	2.096,38	5.622,11		11.827,40
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 11 - GP de Felinos	27.449,25	4.573,92		20.868,52		52.891,69

Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 12 – Medicina da Conservação				1.905,80		1.905,80
Participação em reuniões / DTC e Coordenação de Pesquisa			9.529,00			9.529,00
Manutenção de Acervo Biológico, Arqueológico e Etnológico	2.858,70			14.293,50		17.152,20
Manutenção biblioteca e do acervo bibliográfico e similares	952,90	476,45		4.764,50	11.434,80	17.628,65
Apoio aos programas PIBIC Jr. e PIBIC Sr. e Comitês de Ética do IDSM (CEP e CEUAP)				2.658,59		2.658,59
Suporte e ajustes no parque de TIC em 2016 (wireless em campo, pool de equipamentos, conexão RNP, etc.)	2.382,25	4.859,79		11.272,81	37.163,11	55.677,96
Retenção composição de reserva técnica institucional	3.129,63	10.320,47	2.144,26	14.907,13	8.814,57	55.677,96
Subtotal atividades científicas DTC	59.389,16	105.042,86	42.309,00	148.701,48	66.465,03	421.907,53
CEVA - Apoio à rede de pesquisa e manejo sustentável da pesca	20.740,16	19.839,49	13.596,84	10.048,45		64.224,94
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em biotecnologia da reprodução para conservação de espécies ameaçadas	48.789,21	19.386,87	10.040,71	21.812,40	15.627,57	115.656,76
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em ecologia de florestas da calha central	17.438,31	2.863,73	10.106,17	15.259,32	3.335,82	49.003,35
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em conservação e manejo de caranguejos	19.781,80	12.014,17	1.245,82	15.859,10	10.198,89	59.099,78
Retenção composição de reserva técnica institucional	8.482,26	7.104,72	3.074,45	8.582,65	4.391,17	31.635,25
Subtotal atividades científicas CEVA - DG	115.231,74	61.208,98	38.063,99	71.561,92	33.553,45	319.620,08
Total	174.620,90	166.251,84	80.372,99	220.263,40	100.018,48	741.527,61
TOTAL = R\$ 741.527,64						

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 1 - GP de Ecologia e Biologia de Peixes	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 2 - GP de Ecologia de Vertebrados Terrestres	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 3 - GP de Mamíferos Aquáticos da Amazônia	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 4 - GP de Ecologia Florestal	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 5 - GP de Uso Sustentável de Recursos Naturais	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 6 - GP de Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre tecnologias sociais e sustentáveis
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 7 - GP Organização Social e Manejo Participativo	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 8 - GP de Populações Ribeirinhas, Modos de Vida e Políticas Públicas	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre Modos de Vida e Políticas Públicas
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 9 - GP de Territorialidades, Identidades e Gestão de Áreas Protegidas	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre gestão de áreas protegidas
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 10 - GP de Agroecologia	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 11 - GP de Felinos	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais

Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 12 – Medicina da Conservação	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre o tema
Participação de eventos e reuniões / DTC e Coordenação de Pesquisa	5	Relatórios e publicações	Contínua	Formação e consolidação de parcerias, impacto na captação de recursos e incremento da difusão e disseminação científica do IDSM
Manutenção de Acervo Biológico, Arqueológico e Etnológico	5	Relatórios	Contínua	Incremento das condições de pesquisa do IDSM
Manutenção biblioteca e do acervo bibliográfico e similares	5	Relatórios	Contínua	Incremento das condições de pesquisa do IDSM
Apoio aos programas PIBIC Jr. e PIBIC Sr. e Comitês de Ética do IDSM (CEP e CEUAP)	5	Relatórios	Contínua	Incremento na sensibilização social para CT&I e iniciação de jovens locais na ciência
Suporte e ajustes no parque de TIC em 2016 (wireless em campo, pool de equipamentos, conexão RNP, etc.)	5	Relatórios	Até março de 2017	Incremento da eficiência do parque de informática, da rede e das comunicações VoIP do IDSM
CEVA - Apoio à rede de pesquisa e manejo sustentável da pesca	1, 2, 3 e 5	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre os recursos pesqueiros
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em biotecnologia da reprodução para conservação de espécies ameaçadas	1, 2, 3 e 5	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biotecnologia reprodutiva destas espécies ameaçadas
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em ecologia de florestas da calha central	1, 2, 3 e 5	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre os recursos florestais da várzea
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em conservação e manejo de caranguejos	1, 2, 3 e 5	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes ambientes

* - Definido com base no marco referencial do Contrato de Gestão do IDSM com o MCTIC no seu terceiro ciclo (2010 a 2016), e como referência utilizado o PACTI 2007-2010 (Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação para o período de 2007 a 2010), que elencou entre seus Eixos Centrais de Ação os eixos “Biodiversidade e Recursos Naturais”, “Amazônia e Semiárido” e “Meteorologia e Mudanças Climáticas”, todos eles de atuação do IDSM. Foram identificados os **Objetivos Estratégicos** do CG: 1) Proteção e uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais; 2) Conservação do Bioma Amazônia; 3) Promoção do desenvolvimento sustentável regional; 4) Consolidação de modelos para o desenvolvimento econômico e social das populações locais; 5) Formação de infraestrutura de pesquisa e fixação de pesquisadores nestes temas acima, na Amazônia.

MACROPROCESSO 2 – Disseminação Tecnológica

Neste macroprocesso encontram-se as ações e atividades voltadas a disseminar tecnologias sociais desenvolvidas pelo IDSM ou adaptadas localmente visando ajustes à situação das populações ribeirinhas da Amazônia. Estas ações têm sido bastante importantes para o alcance da missão institucional, e têm gerado grande visibilidade ao IDSM nos últimos cinco anos. As ações deste macroprocesso foram também profundamente afetadas pelos problemas orçamentários observados em 2014 e especialmente de 2015. Desta forma, o planejamento destas ações também sofreu uma adequação às disponibilidades orçamentárias do ano, tendo sido reduzidas sensivelmente neste ano.

Em 2016 um conjunto bem menor de atividades de disseminação tecnológica foi planejado. Como uma redução já havia sido promovida em 2015, destaca-se que em 2016 o Instituto Mamirauá promoverá ações em disseminação tecnológica em intensidade incomparavelmente menor que nos anos anteriores. A maior parte das ações a serem realizadas neste macroprocesso não será custeada por recursos do Contrato de Gestão. É prevista a realização de pelo menos três cursos de multiplicadores (dois em manejo de pesca, e um em agroecologia e agroecossistemas).

Finalmente, serão continuadas as atividades de funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico -Tecnologias Sociais da Várzea Amazônica (CVT-TSVA), que entra em seu terceiro ano de vida. As atividades desta ação estarão voltadas para a formação de uma segunda turma, a ser iniciada no segundo semestre apenas, para adiamento de parte dos seus custos para 2017.

Este macroprocesso é acompanhado por dois Indicadores de Desempenho, um deles novo. Os indicadores deste macroprocesso para 2016 são:

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA - Indicador
4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao Ano.
5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do Centro Vocacional Tecnológico - CVT ao Ano.

Os custos projetados para as ações em Disseminação Tecnológica em 2016 são:

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS-SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica		3.300,00		4.607,00		7.907,00
Cursos, oficinas e intercâmbios para multiplicadores destas tecnologias		31.025,00	3.730,00	17.019,00		51.764,00
Retenção composição de reserva técnica institucional	6.215,47	1.442,78	1.172,03	1.030,18		9.860,46
Total	6.215,47	35.767,78	4.902,03	22.656,18		69.541,46
TOTAL= R\$ 69.541,46						

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica	1, 3 e 4	Relatórios e documentos de final de curso, formandos egressos a cada 2 anos	Contínua	Incremento na disseminação de melhores práticas e da capacidade de organização e eficiência das pequenas organizações ribeirinhas
Cursos, oficinas e intercâmbios para multiplicadores destas tecnologias	1, 2, 3 e 4	Relatórios e egressos capacitados atuando em diferentes partes da Amazônia	Contínua	Incremento da disseminação de melhores práticas e das capacidades de manejo das populações locais

*Idem à tabela sobre Produção Científica.

MACROPROCESSO 3 – Manejo Sustentável

O macroprocesso de Manejo Sustentável ocupa também uma posição bastante central na missão do IDSM, e inclui um número muito importante de ações, com grande impacto sobre a vida das populações rurais das áreas de atuação do IDSM e, conseqüentemente, com grande visibilidade e impacto social, econômico e político. A partir de importantes e bem sucedidas experiências realizadas entre 1998 e 2002, o Instituto Mamirauá vem assessorando um crescente número de comunidades ribeirinhas da Amazônia rural, em diferentes unidades da federação. Especialmente a partir de 2011 o IDSM vem apoiando ações de manejo e assessoria para manejo, ambas realizadas por parceiros de outras instituições. Estas atividades têm sido intensificadas desde então, apesar das limitações orçamentárias crescentes observadas em 2012, 2013, 2014 e da redução orçamentária de 2015. Desde 2014 tais limitações e restrições praticamente inviabilizaram a realização plena das atividades anuais programadas, retornando a maior parte das ações para a região do Médio Solimões, e reduzindo enormemente as ações em outras partes do Amazonas, e de outras unidades da Federação onde tal atuação era usual, como Pará, Amapá e Acre. E as mesmas limitações e dificuldades observadas em 2015 são previstas para 2016. Estas perspectivas refletem-se num planejamento de ações para 2016 que é muito reduzido em comparação ao dos anos anteriores.

No ano de 2016 estão planejadas assessorias em poucas temáticas de manejo sustentável, com destaque para o manejo de pesca. Na área de Manejo Florestal serão assessorados os projetos de recuperação de áreas degradadas (PRADs) e de reposição florestal. Em Manejo de Pesca serão realizadas assessorias a 14 projetos de manejo de pesca em várias áreas do Médio Solimões (unidades de conservação, áreas indígenas e mesmo fora de territórios especiais). Os programas de manejo florestal e manejo de pesca também realizarão encontros regionais de manejadores e rodadas de negócio para comercialização dos produtos manejados. Serão publicados dois boletins semestrais de estatística de desembarque pesqueiro, e o livro (anuário estatístico para os anos de 2007 a 2010) que foi finalizado, mas não publicado em 2015, provavelmente o será, ainda que apenas digitalmente, em 2016. Na temática de Turismo de Base Comunitária, será reduzido o conjunto de atividades em curso voltadas à gradual transferência de gestão da Pousada Uacari para as associações comunitárias locais, planejada para ocorrer num prazo de 10 anos (incluindo um plano de qualificação profissional para os membros da associação, um plano de ação de transferência de gestão e o fortalecimento e reestruturação do conselho gestor da pousada). Em Manejo de Agroecossistemas, serão apoiados poucos projetos em sistemas agroflorestais (SAFs), horticultura comunitária na várzea, meliponicultura e de pecuária sustentável. Os programas de manejo florestal e de manejo de agroecossistemas não contarão com muitos recursos do Contrato de Gestão, e utilizarão principalmente recursos de fontes externas alternativas para custear suas atividades em 2016.

Serão impactadas apenas sete unidades de conservação ou territórios protegidos nas regiões do Alto e do Médio Solimões, por membros do IDSM em 2016, em ações do macroprocesso de Manejo Sustentável.

Os Indicadores de Desempenho para 2016 do macroprocesso Manejo Sustentável são:

MANEJO SUSTENTÁVEL - Indicadores
6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos de Manejo Sustentável de Recursos Naturais (NCRAb).
7. Número Cumulativo de Cartilhas sobre Uso Sustentável de Recursos Naturais Publicadas e Aplicadas (NCCPA).
8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).
9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRMN) ao Ano.

Os custos projetados para as ações em Manejo Sustentável no Contrato de Gestão em 2015 são:

MANEJO SUSTENTÁVEL	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS- SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Cursos de capacitação para manejadores e beneficiários sobre uso sustentado de recursos naturais		23.960,00	5.440,00	27.585,00		56.985,00
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e plano de transferência de gestão para unidades coletivas de comunitários.	7.350,00	4.620,00	8.150,00	14.222,00		34.342,00
Retenção composição de reserva técnica institucional	509,03	2.183,76		1.930,55		4.623,34
Total	7.859,03	30.763,76	13.590,00	43.737,55		95.950,34
TOTAL = R\$ 95.950,34						

MANEJO SUSTENTÁVEL	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Cursos de capacitação para manejadores e beneficiários sobre uso sustentado de recursos naturais	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de manejo das populações locais
Apoio ao plano de transferência de gestão da Pousada Uakari	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Até 2021	Incremento na capacidade de autogestão de negócios sustentáveis de uma associação local
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de manejo das populações locais

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

MACROPROCESSO 4 – Qualidade de Vida

O macroprocesso de Qualidade de Vida é um dos que adquiriu maior importância estratégica no IDSM ao longo dos últimos anos, especialmente devido à grande visibilidade obtida por muitas atividades desenvolvidas que tiveram repercussão nacional. Em 2016 as ações relacionadas a este macroprocesso foram planejadas em função das limitações orçamentárias observadas em 2015 e na ausência de boas perspectivas orçamentárias para 2016. Muito embora as ações de 2015 neste macroprocesso envolvam o desenvolvimento e adaptação de 18 diferentes tecnologias sociais com forte impacto previsto para seus beneficiários finais, em 2016 não haverá expansão dos testes de campo com estas tecnologias em comunidades ribeirinhas. Como sempre, os esforços institucionais neste macroprocesso estarão focalizados nas áreas prioritárias de abastecimento de água (tecnologias de captação, tratamento e distribuição), correta disposição de dejetos (tecnologias de saneamento) e uso de diferentes fontes de energias (formas alternativas de geração e uso de energia de fontes usuais, e adequação e uso de fontes alternativas e mais limpas de energia, sem emissão de carbono). Todavia não está previsto mais que um experimento de campo numa comunidade ribeirinha em 2016, pelas limitações orçamentárias já mencionadas. As poucas ações deste macroprocesso em 2016 serão principalmente financiadas com recursos externos, e apenas um pequeno aporte de recursos do Contrato de Gestão. Em 2016 serão realizados monitoramento do uso de tecnologias sociais e oficinas de gestão de tecnologias sociais em um total de 16 comunidades.

Este macroprocesso será acompanhado por um único Indicador de Desempenho em 2016:

QUALIDADE DE VIDA - Indicador
10. Índice Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.

Os custos do Contrato de Gestão projetados para as ações em Qualidade de Vida em 2016 são:

QUALIDADE DE VIDA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS-SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Adaptação e teste de tecnologias sociais adequadas a comunidades ribeirinhas amazônicas	2.500,00	3.000,00		10.000,00		15.500,00
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica	2.500,00	3.000,00		18.557,00		24.057,00
Retenção/composição de reserva técnica institucional	657,68	650,33		1.120,97		2.428,98
Total	5.657,68	6.650,33		29.677,97		41.985,98
TOTAL = R\$ 41.985,98						

QUALIDADE DE VIDA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Adaptação e teste de tecnologias sociais adequadas a comunidades ribeirinhas amazônicas	2, 3 e 4	Relatórios e tecnologias	Contínua	Incremento das tecnologias sociais disponibilizadas
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica	2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento da capacidade de validação das tecnologias e seus impactos sociais

*Idem à tabela sobre Produção Científica.

MACROPROCESSO 5 – Tecnologias de Gestão

As ações do macroprocesso de Tecnologias de Gestão planejadas para 2016 pelo IDSM se referem ao apoio aos fóruns locais de tomada de decisão para gestão, à multiplicação dos agentes e das ferramentas para suporte à gestão participativa, ao desenvolvimento de instrumentos de comunicação com as comunidades e para as comunidades ribeirinhas, e à proteção ambiental participativa. Estão planejadas para ocorrer em 2016 apenas atividades de acompanhamento das reuniões de setor em todos os setores da RDSM e da RDSA, e acompanhamento e assessoria das lideranças locais na realização de duas assembleias e seis reuniões dos Conselhos das Reservas.

Em 2016 as missões de campo de proteção ambiental (controle e vigilância) na área das reservas, e os cursos de formação de Agentes Ambientais Voluntários (AAVs) serão apoiados por fontes externas, e não pelos recursos do Contrato de Gestão. Os agentes atuando em todos os setores das áreas focais da RDSM e da RDSA terão suas atividades apoiadas em 2016 também com fontes externas.

O Indicador de Desempenho das ações de Tecnologias de Gestão para 2015 é:

TECNOLOGIAS DE GESTÃO - Indicadores
11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC).

São os seguintes os custos projetados para tais ações em 2016, com recursos do Contrato de Gestão:

TECNOLOGIAS DE GESTÃO	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS-SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Articulação política e capacitação de lideranças comunitárias e seu acompanhamento em fóruns de tomada de decisão sobre manejo.		1.200,00		9.500,00		10.700,00
Retenção composição de reserva técnica institucional		121,39		660,45		781,84
Total		1.321,39		10.160,45		11.481,84
TOTAL = R\$ 11.481,84						

TECNOLOGIA DE GESTÃO	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Articulação política e capacitação de lideranças comunitárias e seu acompanhamento em fóruns de tomada de decisão sobre manejo.	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de controle social do acesso aos territórios e recursos naturais das populações locais

*Idem à tabela sobre Produção Científica.

MACROPROCESSO 6 – Desenvolvimento Institucional (e funcionamento do IDSM + Pessoal)

O macroprocesso de Desenvolvimento Institucional envolve todas as ações voltadas para o adequado funcionamento da instituição, do ponto de vista administrativo, de infraestrutura e de logística, além de sua sustentabilidade financeira. São as ações que garantem o suporte institucional para a execução das ações finalísticas, voltadas ao alcance da nossa missão. Em 2015 as ações deste macroprocesso foram muito focadas na própria sobrevivência da instituição, uma vez que houve uma redução de quase 60% dos recursos do Contrato de Gestão. Esta realidade demandou a suspensão das ações de desenvolvimento e sustentabilidade institucionais e um foco foi colocado nas ações de ajustes e adequações da instituição, para garantir sua persistência e sobrevivência. Conforme já mencionado aqui, o Instituto foi obrigado a desativar mais de 55% de suas bases de campo, que dão suporte às ações de pesquisa e extensão, e a reduzir seu quadro de colaboradores em aproximadamente 45%, demitindo funcionários, cancelando bolsas, suspendendo alunos em projetos de pós-graduação, etc. O instituto perdeu em 2015 a contribuição de um total de 75 pessoas. Adicionalmente, em 2015 o Instituto suspendeu

temporariamente o pagamento de todas as gratificações aos detentores de cargos comissionados (diretores, coordenadores e chefes de serviço), visando reduzir o peso da folha de pagamentos. Os impactos dessas medidas foram muito fortes, e serão necessários muitos anos para recuperarmos a capacidade de realização institucional. Os primeiros impactos podem ser vistos já em 2016, quando apenas uma fração das ações costumeiras de pesquisa e extensão poderá ser realizada.

Em 2016 as ações deste macroprocesso ainda buscarão garantir a boa gestão do IDSM pela execução dos serviços de Compras (aquisições de bens e contratação de serviços), de Contabilidade, de Finanças e de Recursos Humanos. São ações administrativas essenciais para garantir o adequado funcionamento de todos os demais macroprocessos. Também em 2016 serão mantidas algumas ações nas áreas de logística de transporte de suprimentos e de pessoal de apoio, de manutenção as estruturas de campo e de laboratório, já que as ações de campo foram muito reduzidas. Tentaremos dar continuidade à manutenção da sede, além da manutenção de máquinas e equipamentos. O escritório de representação de Manaus foi fechado, e os escritórios de representação em Belém e em Fonte Boa estão passando por ajustes, com contingenciamento de recursos para seu funcionamento e manutenção.

Para garantir o suprimento de apenas metade das bases de campo (as demais foram desativadas e transportadas para locais onde o custo de vigilância seja menor), que dão apoio à maior parte das ações de pesquisa e de manejo que foram mantidas, serão realizadas duas expedições de manutenção mensais, e uma visita semanal de suprimento e distribuição de pessoal. Outra ação implementada com objetivo de adequação dos custos atuais foi a disponibilização para venda de ativos que se tornaram inservíveis ou que não podem ser mantidos, frente à atual situação financeira do IDSM. Espera-se que esta redução da estrutura proporcione maior adequação dos custos de manutenção institucional para 2016 e para os próximos anos frente ao cenário atual.

No ano de 2016 serão mantidas as ações de terceirização dos serviços de segurança do campus de pesquisa na sede do IDSM em Tefé, e de parte dos serviços de manutenção e limpeza. As manutenções preventivas em cada um dos veículos terrestres (cinco carros) e nas embarcações em uso (quatro barcos e 45 lanchas), além dos grupos geradores e outros equipamentos de laboratório e salas de pesquisa, serão paulatinamente retomadas para os itens que ainda serão mantidos no patrimônio institucional. A reforma ou conserto na infraestrutura poderá ser realizada, de modo a garantir, minimamente, o bom estado e a continuidade do uso desta infraestrutura em 2016.

Serão intensificados em 2016 os acompanhamentos de projetos apoiados por instituições e agências externas, para garantir o adequado atendimento aos termos de contratação, às prestações de contas e a manutenção das relações com apoiadores e financiadores, para manter sempre positivas estas relações, e assim manter abertos os canais de financiamentos externos. Pois são as fontes externas de financiamento que hoje permitem que algumas ações finalísticas realmente aconteçam. Infelizmente, entretanto, as fontes externas não aceitam custear Manutenção Institucional e nem Pessoal.

Os Indicadores de Desempenho deste macroprocesso para 2016 serão:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Indicador
12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRFCG).
13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC).
14. Proporção de funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA).

Os custos operacionais das ações de Desenvolvimento Institucional são muito diversos, incluindo uma variedade de ações, inclusive a remuneração dos colaboradores da instituição. Os custos projetados para 2016 neste âmbito são:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS- SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Despesas administrativas básicas e taxas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, serviços, sistema de administração, etc.)	30.000,00	225.000,00	17.975,00	25.100,00	8.000,00	299.075,00
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	-	5.000,00	-	8.000,00	-	13.000,00
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	3.000,00	466.510,78		78.230,00	18.000,00	565.740,78
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	4.000,00	73.357,00		34.479,00	5.010,00	116.846,00
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)		7.300,00		150.069,00		157.369,00
Implementação de infraestrutura em geral (sede em Tefé e escritórios em Fonte Boa, Manaus e Belém)		5.000,00				5.000,00
Funcionamento dos departamentos de administração.	1.000,00	1.430,00		13.150,00		15.580,00
Retenção composição de reserva técnica institucional	2.822,89	132.244,57	2.800,01	49.819,23	2.749,39	190.436,09
Subtotal	40.822,89	915.842,35	20.775,01	358.847,23	33.759,39	1.370.046,87
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal.	PESSOAL					6.288.997,19
Retenção composição de reserva técnica institucional						479.356,63
Subtotal	-	-	-	-	-	6.768.353,82
TOTAL	40.822,89	915.842,35	20.775,01	358.847,23	33.759,39	8.138.400,69
TOTAL = R\$ 8.138.400,69						

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Despesas administrativas básicas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, etc.)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	2 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da segurança das operações do IDSM
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Suporte do funcionamento do IDSM
Implementação de infraestrutura em geral (sede em Tefé e escritórios em Fonte Boa, Manaus e Belém)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Funcionamento dos departamentos de administração.	2 e 5	Relatório	Contínua	Manutenção dos processos de gestão do IDSM
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal.	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional

*Idem à tabela sobre Produção Científica.

Outros Processos e Ações (Diretoria)

Além das ações diretamente ligadas aos macroprocessos institucionais, algumas outras ações são essenciais para a manutenção do bom funcionamento da instituição e para a realização das demais ações. Outros processos, ações e atividades são diretamente ligados à ação da Diretoria do IDSM. Eles incluem as ações das assessorias da diretoria, as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica do IDSM, a realização das reuniões periódicas dos órgãos colegiados de gestão do Instituto Mamirauá, e o funcionamento dos escritórios de representação do IDSM em outras cidades nos estados do Amazonas e do Pará. Além disso, até que ocorra a consolidação da ação das redes temáticas ligadas ao Centro de Estudos da Várzea Amazônica – CEVA, uma atividade eminentemente científica (e que já foi tratado neste documento na parte relacionada ao macroprocesso de Produção Científica), este centro está ligado diretamente à Diretoria Geral. Posteriormente, com a sua consolidação ao longo do tempo, o CEVA será conduzido normalmente pela DTC, como as demais ações científicas do Instituto Mamirauá.

Os custos estimados para estas ações da diretoria em 2016 são:

AÇÕES DA DIRETORIA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS- SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Assessoria de Comunicação e ações de divulgação	2.500,00	3.300,00				5.800,00
Assessoria Jurídica e apoio e representação legal			5.000,00			5.000,00
Assessoria de Relações Institucionais e Pós-graduação			5.800,00			5.800,00
Reuniões dos órgãos colegiados	2.000,00	2.868,67	16.732,64			21.601,31
Representação institucional da diretoria (visitas oficiais, etc.)	4.937,99		4.000,00	8.250,00		17.187,99
Funcionamento do escritório de representação de Belém	2.000,00			10.000,00	2.200,00	14.200,00
Funcionamento do escritório de representação em Fonte Boa	2.000,00			9.757,06	2.213,27	13.970,33
Ações da Ouvidoria Interna			2.560,00	1.150,00		3.710,00
Ações do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (NITS)		1.700,00		2.000,00		3.700,00
Retenção composição de reserva técnica institucional	2.298,87	747,91	3.469,45	2.973,87	746,35	10.236,45
TOTAL	15.736,86	8.616,58	37.562,09	34.130,93	5.159,62	101.206,08
TOTAL = R\$ 101.206,08						

AÇÕES DA DIRETORIA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Assessoria de Comunicação e ações de divulgação	1, 2, 3, 4 e 5	Produtos de comunicação	Contínua	Incremento da consolidação da estratégia de comunicação institucional
Assessoria Jurídica e apoio e representação legal	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios e pareceres	Contínua	Incremento da capacidade de responder às demandas na área jurídica
Assessoria de Relações Institucionais e Pós-graduação	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da capacidade de desenvolvimento das relações institucionais
Reuniões dos órgãos colegiados	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da efetividade dos órgãos colegiados de gestão institucional
Representação institucional da diretoria (visitas oficiais, etc.)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios e comunicação	Contínua	Incremento na recepção a visitantes oficiais, e nas relações institucionais
Funcionamento do escritório de representação de Belém	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Funcionamento do escritório de representação em Fonte Boa	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Ações da Ouvidoria Interna	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento nas relações institucionais com os colaboradores
Ações do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (NITS)	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de proteger o conhecimento e a inovação gerados, bem como do seu processo de transferência à sociedade.

*Idem à tabela sobre Produção Científica.

Sumário das Previsões de Custos das Ações e Atividades (2016)

O Plano de Ação do IDSM para o 16o Termo Aditivo, a ser executado no segundo semestre de 2016, apresenta um custo total de **R\$9.200.094,00** (nove milhões e duzentos mil e noventa e quatro reais), se caracteriza pela busca de recomposição orçamentária da situação institucional, que ainda está profundamente marcado pela forte restrição orçamentária, em comparação aos anos anteriores, e aos valores estimados no Contrato de Gestão celebrado em 2010, e que teve sua vigência prorrogada até junho de 2017.

Embora tais restrições orçamentárias venham ocorrendo desde 2013, pois desde aquele ano não vinham ocorrendo transferências dos valores integrais, como acordados em 2010, quando da celebração do ciclo vigente do Contrato de Gestão, foi já em 2015 que a crise orçamentária e financeira impactou em grande medida a vida institucional. Enquanto em 2013 foi possível executar normalmente o Plano de Ação daquele ano, em 2014, com as restrições orçamentárias e o contingenciamento observado ainda em março, a interrupção das transferências de recursos por parte do MCTIC não permitiram que o Plano de Ação daquele ano fosse concluído em sua plenitude. E, como vimos, em 2015 os cortes e interrupções de transferências de recursos

alcançaram tal ordem que a instituição viu sua sobrevivência efetivamente ameaçada, obrigando a implementação de ações contingenciais, como a desativação de bases de campo, interrupção de projetos de pesquisa e de extensão, demissão de pessoal, suspensão de benefícios e de gratificações. Menos ainda se observou a execução adequada do Plano de Ação daquele ano.

Em face disto, o IDSM decidiu por elaborar um Plano de Ação complementar para 2016 que indicasse valores adicionais mínimos demandados para manutenção do funcionamento institucional, e compatível com a difícil situação do país, ainda que tenha somado um total de recursos superior ao que foi proposto na LOA 2016. Este valor da Lei Orçamentária Anual obviamente não cobre todas as necessidades mínimas descritas no Plano global do ano, aprovado pelo Conselho de Administração.

De tal sorte que o IDSM não terá condições de executar as ações previamente acordadas, e nem alcançar as metas previamente pactuadas para 2016 se não puder contar com os recursos aqui orçados para custear tais ações e ainda com recursos adicionais a serem obtidos na celebração do Quarto Ciclo do Contrato de Gestão, em meados de 2016.

O resumo geral dos valores do Plano, por Macroprocesso e por tipo de custo é o seguinte:

MACROPROCESSOS e AÇÕES	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	PESSOAL	TOTAL DE RECURSOS NECESSÁRIOS EM 2016
Produção Científica	174.620,90	166.251,84	80.372,99	220.263,40	100.018,48	-	741.527,61
Disseminação Tecnológica	6.215,47	35.767,78	4.902,03	22.656,18	-	-	69.541,46
Manejo Sustentável	7.859,03	30.763,76	13.590,00	43.737,55	-	-	95.950,34
Qualidade de Vida	5.657,68	6.650,33	-	29.677,97	-	-	41.985,98
Tecnologias de Gestão	-	1.321,39	-	10.160,45	-	-	11.481,84
Desenvolvimento Institucional + Pessoal	40.822,89	915.842,35	20.775,01	358.847,23	33.759,39	6.768.353,82	8.138.400,69
Ações da Diretoria (e Outras Ações)	15.736,86	8.616,58	37.562,09	34.130,93	5.159,62	-	101.206,08
Totais por tipo de custo	250.912,83	1.165.214,03	157.202,12	719.473,71	138.937,49	6.768.353,82	9.200.094,00
TOTAL = R\$ 9.200.094,00							

Cronograma de Desembolso por Macroprocesso

As atividades de cada macroprocesso não são homogeneamente distribuídas ao longo do tempo. Devido à forte sazonalidade do ambiente das florestas inundáveis da Amazônia, não são todas as ações que podem ser desenvolvidas em todos os meses. Igualmente, existe uma variação mensal nas obrigações institucionais conforme planejadas com fornecedores de produtos e serviços. Por este motivo são propostos valores distintos para uso dos recursos no decorrer do ano de 2016.

MESES	VALORES
JANEIRO	-
FEVEREIRO	-
MARÇO	-
ABRIL	-
MAIO	-
JUNHO	-
JULHO	-
AGOSTO	-
SETEMBRO	R\$ 2.300.023,50
OUTUBRO	R\$ 2.300.023,50
NOVEMBRO	R\$ 2.300.023,50
DEZEMBRO	R\$ 2.300.023,50
TOTAL	R\$ 9.200.094,00

Valores de referência para elaboração das estimativas de custos de 2016

Os valores das linhas de ação apresentadas neste Plano estão relacionados a um cenário peculiar, que caracteriza os fornecedores de produtos e serviços necessários ao desempenho das funções do IDSM. Em regiões remotas do interior da Amazônia, como aquelas onde o IDSM executa a maioria de suas ações, não existem muitos fornecedores qualificados e documentados de forma que possam representar um mercado de variadas opções e no qual possa haver livre concorrência entre eles para que possam ser contratadas as melhores opções. Isto ajuda a elevar os custos destes produtos e serviços, sem que haja necessariamente um respectivo aumento da qualidade dos serviços ou produtos. Além disso, devem ser consideradas algumas fontes de despesas naturais peculiares à Amazônia, como as decorrentes das grandes distâncias que separam as áreas de atuação, ou estas e a localização de alguns dos fornecedores (o que encarece fretes, e gera um aumento no número de passagens necessárias, etc.). Uma boa maneira de apresentar as peculiaridades dos gastos na região é apresentar custos específicos de algumas despesas que o IDSM executa com alta frequência.

Descrição	Unidade	Valor Unitário
Combustíveis e Suprimentos*		
Gasolina pura	Litro	R\$ 4,69
Gasolina aditivada	Litro	R\$ 5,25
Diesel	Litro	R\$ 3,50
Alimentação em campo	Média pessoa/dia	R\$ 123,00
Passagens (médias)**		
Fluviais regionais lancha	Un.	R\$ 250,00
Fluviais regionais barco	Un.	R\$ 150,00
Aéreas regionais	Un.	R\$ 1.200,00
Aéreas nacionais	Un.	R\$ 2.250,00
Serviços Terceiros Pessoa Física***		
Professores	Hora	R\$ 58,00
Barqueiro – marinheiro máquina	Dia	R\$ 83,86
Barqueiro – marinheiro convés	Dia	R\$ 101,86
Contramestre	Dia	R\$ 113,33
Técnicos de nível médio e superior	Dia	R\$ 210 ,00 a R\$ 450,00

*Valores praticados na região do Médio Solimões (estes valores apresentaram variações entre 12 e 26%, em relação aos praticados em 2015).

**Valores médios levantados nas companhias (variam discretamente de acordo com o destino).

***Valores médios praticados na Região do Amazonas, mas podem variar muito de acordo com o nível de capacitação do técnico, sua origem, e normas sindicais.

Para fins de demonstração, exemplificamos a aplicação dos valores descritos acima nas estimativas de custos das Linhas de Ação apresentadas neste Plano.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS- SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 1 - GP de Ecologia e Biologia de Peixes	11.944,00	6.400,00	8.800,00	4.500,00	77.774,00

Total de 4 projetos correntes, com duas expedições em 2015 para pontos remotos, e duas para pontos próximos, cada uma com duração média de 7 dias, e participação de 5 componentes, para coleta de material biológico, e posterior identificação em coleções, e análise em laboratórios em Tefé, Manaus, Belém e Rio de Janeiro.

STPF:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Tripulação	3 pessoas; 10 dias	R\$299,05	R\$2.990,50
Assistentes locais	2 pessoas; 10 dias	R\$100,00	R\$1.000,00
Assistentes laboratório	2 pessoas; 10 dias	R\$420,00	R\$4.200,00
Contingências	-	-	R\$3.753,50
TOTAL			R\$11.944,00

Diárias, Passagens e Ajudas de Custo:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Viagens aéreas regionais	6 unid.	R\$1.200,00	R\$7.200,00
Fluviais regionais barco	10 unid.	R\$150,00	R\$1.500,00
Contingências	-	-	R\$100,00
TOTAL			R\$8.800,00

Material de Consumo (Custeio):

Discriminação	Unidades	Valor Unit.
Gasolina aditivada	2.600 litros	R\$5,25
Diesel	4.400 litros	R\$3,50
Alimentação campo	7 pessoas-14 dias	R\$123,00
Contingências	-	-
TOTAL		

STPJ:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Análises laboratoriais	100 amostras	R\$64,00	R\$6.400,00
TOTAL			R\$6.400,00

Capital (Investimento):

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
GPs Garmin	2 unid.	R\$2.250,00	R\$4.500,00
TOTAL			R\$4.500,00

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS-SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica	83.868,00	6.100,00	-	7.956,81	-	97.924,81

STPF:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Professores	150	R\$58,00	R\$8.700,00
Ajuda custos alunos	15 x 10	R\$500,00	R\$75.000,00
Contingências	-	-	R\$168,00
TOTAL			R\$83.868,00

STPJ:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Impressão material didático	100 exemplares	R\$58,00	R\$6.100,00
TOTAL			R\$6.100,00

Material de Consumo (Custeio):

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Material de papelaria	vários	vários	R\$4.856,81
Diesel	600 litros	R\$3,50	R\$2.100,00
Contingências	-	-	R\$400,00
TOTAL			R\$7.956,81

Como conclusão, consideramos ser fundamental reiterar enfaticamente que a realização ou execução integral do Plano de Ação anual, aprovado pelo Conselho de Administração, depende da conjunção de vários fatores. Em primeiro lugar, de disponibilidade dos recursos financeiros indicados ao longo deste documento. Além da importância de velar pela preservação dos termos acordados no Contrato de Gestão com o MCTIC, que não foram integralmente seguidos em 2015, é também fundamental um esforço pela manutenção dos recursos humanos com os quais vínhamos contando até meados de 2015. Somente com a manutenção das equipes já formadas, e fixadas em Tefé com muita dificuldade, é que será possível que estas ações sejam executadas. A continuada redução das equipes redundará na redução da capacidade de realização de toda a instituição.

Portanto, caso não seja possível captar os recursos adicionais previstos neste presente documento, e que ainda são necessários para fazer frente aos custos de 2016, as propostas constantes no Plano deverão necessariamente ser reavaliadas, rediscutidas e ajustadas. E caso não seja possível cobrir os custos da equipe de trabalho, que foi montada para realizar as ações planejadas para atendimento das metas pactuadas, então não será possível manter a instituição funcionando nos meses segundo semestre do corrente ano. É imperativo, neste caso, que seja permitido algum modo adequado ao Instituto de desmobilizar o restante de suas equipes, encerrar contratos adequadamente com seus colaboradores, e com os fornecedores habituais da instituição.